



CORREIO PAULISTANO



Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO BADARO, N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Sexta-feira, 17 de Junho de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.588

AVULTAM AS DIVERGENCIAS ENTRE O GOVERNO E A IGREJA CATOLICA NA CECOSLOVAQUIA

O PROBLEMA DA ESCASSEZ DE DOLARES ESTÁ PREOCUPANDO O GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 16 (U. P.) — O ministro da Fazenda "Sir" Stafford Cripps declarou que o problema da escassez de dólares na Grã Bretanha está se agravando temporariamente.

Acrescentou Stafford Cripps que tal fato se deve às dificuldades da Grã Bretanha para vender artigos num mundo que já não oferece mercado de procura.

Cripps falou durante um banquete que foi oferecido pela "Pilgrims Society" ao Sr. Thomas Finletter, chefe da Administração da Cooperação Econômica na Grã Bretanha.

O titular da pasta da Fazenda britânica manteve-se de acor-

do com o ponto de vista exposto por Finletter de que a Administração da Cooperação Econômica logrou rechaçar o comunismo na Europa Ocidental. Acrescentou que a ajuda financeira sem precedentes prestada pelos Estados Unidos modificou totalmente as perspectivas políticas e econômicas da Europa.

Preveniu o orador que, "todavia, até agora, demos somente um passo no caminho para a solução dos nossos problemas. A confiança existente em nosso país de que devemos continuar depositando em doações e empréstimos os dólares dos Estados Unidos e Canadá, demonstra quão longe estamos da solução do

nosso problema do saldo comercial e balanço de pagamentos com os Estados Unidos, bem como não estão diminuindo os nossos problemas, atualmente. Ao contrário, os nossos problemas estão se agravando, pois as brechas precisam ser fechadas outra vez devido às alterações periódicas nas condições econômicas, ao salmos da aguda escassez de após-guerra para entrarmos na situação menos inflacionária. A Europa, todos sabemos, continua necessitando de ajuda do Plano Marshall na escala que lhe permita manter suas importações em dólares essenciais para sua reabilitação durante o período do programa de ajuda".

EXIGEM OS LÍDERES COMUNISTAS APOIO INTRANSIGENTE AO REGIME INVADIDA E OCUPADA POR FORÇAS POLICIAIS A RESIDENCIA DO ARCEBISPO DE PRAGA

PRAGA, 16 (U. P.) — Durante os últimos seis meses pioraram progressivamente as relações entre o Estado e a Igreja Católica. O Estado exigiu que a Igreja "reconheça" e apoie o regime, retire sua proibição ao clero de participar do governo e se mantenha afastada da política.

A Igreja, por sua vez, pronunciou-se contra a nacionalização de suas escolas e exigiu indenização pelas propriedades confiscadas durante a reforma agrária de após-guerra.

Essa divergência ocorre doze dias depois que o diário comunista "Rude Pravo" insinuou que o governo adotaria medidas para amadurecer a voz da Igreja. Disse esse órgão que "nenhum Estado pode tolerar que em qualquer organização em seu território

emita diretrizes e instruções ou ordens contrárias às leis do Estado".

TENSO O AMBIENTE

PRAGA, 16 (AFP) — Parece confirmar-se que a polícia varejou o arcebispado de Praga.

No entanto, oficialmente, nada foi resolvido. O ambiente com relação ao conflito entre a Igreja e o Estado é, todavia, da maior tensão.

OCUPADO O ARCEBISPADO POR POLICIAIS ARMADOS

PRAGA, 16 (AFP) — Nada se sabe de que aconteceu ou pelo menos aconteceu no interior do arcebispado de Praga. Ao que parece, três policiais teriam se apresentado à sede do arcebispado, na última terça-feira, na

(Conclui na 2.ª página)



UM ORGÃO DE AUXÍLIO MUNDIAL FERICITA, e, consequentemente, milhões de crianças poderiam ser rudemente afetadas. Tal é o alarme dado pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância, da ONU, que vê, aos poucos, diminuir suas atividades, até à paralisação completa, por falta de recursos financeiros. Caso isso aconteça, esta figura infantil do "cliché" acima, ficaria esperando, por um tempo indeterminado, o alimento que pede.

Truman nega que os Estados Unidos estejam sob ameaça de seria crise

Afirma o presidente, que o governo acompanha vigilante a evolução econômica do país — Provocam inquietação em Londres os rumores de crise

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Truman desmentiu os rumores alarmantes sobre a crise econômica nos Estados Unidos.

O chefe da nação afirmou particularmente que a medida do desemprego não atingiu nenhum ponto crítico.

VIGILANTE O GOVERNO

WASHINGTON, 16 (AFP) — Falando aos jornalistas, Truman disse que o governo segue com toda a atenção a evolução da economia americana.

O presidente anunciou que são estudadas várias medidas para impedir o acerbimento de qualquer crise nos negócios americanos.

IMPEDIR A QUESA DAS ATIVIDADES ECONOMICAS

WASHINGTON, 16 (AFP) — Mais do que a Conferência dos Chanceleres, as notícias sobre a crise econômica nacional é que forneceram ao presidente Truman o enredo de suas mais importantes declarações, na sua conferência semanal com a imprensa, hoje. De início, Truman advertiu, com efeito, que, ao contrário de certos rumores, a situação criada pelo desemprego no país não é crítica. Contudo, entretanto, que preparava, com seus conselheiros econômicos, um relatório sobre a situação do país e as medidas que devem ser tomadas para impedir que se precipite a redução das atividades econômicas norte-americanas.

Só depois é que Truman passou à Conferência de Paris, declarando que não desejava fazer comentários sobre os resultados do comitê, o que cabe ao sr. Dean Acheson.

Passando depois a outros assuntos, Truman, a propósito dos rumores de demissão do chefe dos serviços do Bureau Federal de Investigações, disse jamais ter sabido que o sr. Edward Hoover tinha a intenção de exonerar-se do seu posto.

Tendo em seguida um jornalista perguntado se é exato que, em virtude da emoção suscitada pela revelação dos

metodos empregados por aquele Bureau, após a publicação dos documentos apreendidos em poder de Judith Coplon, o presidente pretende nomear uma Comissão de Inquérito Especial sobre o caso, para estudar a reforma de tais metodos, Truman respondeu que "nem sequer ouvia falar nisso".

Em seguida, Truman renovou seu velho ponto de vista de que os atuais processos de espionagem no país são devidas em grande parte ao desejo de publicidade de algumas pessoas.

O chefe do governo, interposto a seguir sobre as sérias objeções que os Estados Unidos opuseram, em Londres e Buenos Aires, ao novo tratado comercial anglo-argentino, recusou-se a fazer qualquer declaração. Declarou mesmo "que ainda não tomara posição a este respeito".

O presidente Truman confirmou também que é favorável a um empréstimo do Banco de Exportação e Importação ao México, para o desenvolvimento da indústria petrolífera desse país. Preciso, entretanto, que a questão ainda está sendo estudada pelos serviços interessados do governo norte-americano e que o resultado desses estudos ainda não lhe foi apresentado.

Por outro lado, disse uma vez mais que está determinando a obter a aprovação, pelo Congresso, de seu programa econômico e social. Reafirmou seu apoio ao programa de manutenção dos preços agrícolas, denominado "Plano Brannan", em virtude de o secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Charles Brannan, ter desempenhado grande papel na sua elaboração. Truman sublinhou que tal plano deveria ser aprovado pelo Congresso, se possível na presente sessão e, na pior das hipóteses antes das eleições parciais. Deixando, a este respeito, assim as informações da imprensa segundo as quais a administração norte-americana tenderia a adiar para o ano próximo, isto é, quando a Câmara de Representantes e um terço do Senado forem renovados, a inserção no ordeno do dia do Congresso do plano Truman. Salientou Truman, ainda que se esforçaria na medida de suas possibilidades para realizar o mais rapidamente possível as promessas do Partido Democrata aos agricultores norte-americanos.

INQUIETAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 16 (AFP) — As notícias sobre a situação econômica norte-americana e sobretudo a baixa das exportações britânicas para os Estados Unidos começaram a inquietar o governo britânico, para o qual se agitaria o espectro da crise econômica mundial, segundo dizem os meios bem informados.

Ontem, ao que se acrescenta, o gabinete britânico, reunido em sessão extraordinária, tratou dessa dupla situação.

Segundo se diz, a baixa nas exportações britânicas para os Estados Unidos, embora atinja apenas alguns milhões de dólares, é ainda mais grave, porquanto indica que a Grã Bretanha deve abandonar toda a esperança de poder equilibrar o seu intercâmbio com os Estados Unidos. Ora, uma das principais finalidades do Plano Marshall é precisamente criar tal equilíbrio até 1952. A solução mais lógica consiste em desvalorizar a libra em relação ao dólar, para estimular a venda de mercadorias britânicas, em mercados americanos.

O governo de Londres continua se

(Conclui na 2.ª página)

CR\$
1,50
GUARANA' CHAMPAGNE
(em 1/5 de litro)
O "CAÇULA" da
ANTARCTICA



Prepara-se o plano de assistência econômica e técnica às regiões pouco desenvolvidas do mundo

Resolvido pela ONU que os países interessados deverão pagar parte do custo do programa de ajuda — Truman solicitará do Congresso, para esse fim, a soma de 48 milhões de dólares, além dos créditos já disponíveis

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — O secretário geral da Organização das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, informou ao Conselho Econômico e Social que os países interessados deverão pagar parte substancial e, em casos normais, a maior parte do custo do programa de ajuda econômica e técnica às regiões pouco desenvolvidas do mundo.

O relatório do sr. Lie será considerado na reunião anual do Conselho, a se realizar em Genebra, no próximo mês, e compreende o orçamento de dois anos de oitenta e cinco milhões de dólares, a fim de completar o plano do presidente Truman, esboçado no quarto ponto de seu programa.

O sr. Lie manifestou que "os recursos estrangeiros podem tomar parte importante nos trabalhos para acelerar o desenvolvimento e evitar os recursos nacionais dos países sejam forçados". Acrescentou o secretário geral que a necessidade de que os países de desenvolvimento limitado economizem para assim poder fazer frente às necessidades internas do programa, porém manifestou sua dúvida de que isso seja possível, num futuro próximo, em virtude das baixas entradas individuais da maioria desses países. Por outra parte, o sr. Lie reconheceu que existiam muitas circunstâncias que inspiravam o temor nos capitalistas estrangeiros e recomendou a eliminação desses fatores, a fim de facilitar o financiamento e aumentar as utilidades. Igualmente, sugeriu que fossem tomadas medidas para fazer possível a transferência dessas utilidades aos países credores, bem como de medidas para aumentar a garantia das aplicações de detas contra os riscos normalmente ocorridos em negócios internos, e con-

cluiu dizendo que tais medidas provavelmente incluirão acordos para evitar o aumento dos impostos e para garantir o justo tratamento aos capitais estrangeiros.

A IMPORTANCIA DO PONTO QUATRO

WASHINGTON, 16 (AFP) — Um informante autorizado declarou hoje que o programa de desenvolvimento dos países atrasados — o famoso ponto quatro do discurso que o presidente Truman proferiu ao iniciar o presente período governamental — será ainda mais importante do que se acreditava, expondo a organização do provável mecanismo de financiamento desse plano. O Banco de Exportação e Importação, que dispõe ainda de 900 milhões de dólares, será a coluna mestra do novo programa. Acrescentou o informante que esse estabelecimento de crédito, em consequência da não utilização da soma de 500 milhões de dólares que havia sido destinada ao governo do generalissimo Chang Kai Chek, "para facilitar e encorajar a paz e a unidade na China, "disporia presentemente de um capital para empréstimo de 1 bilhão de dólares, o qual ainda não foi prometido por enquanto a qualquer país. É possível que uma centena de milhões de dólares seja utilizada para fins alheios ao ponto número quatro, mas pode-se considerar como certo, segundo a mesma fonte, que pelo menos 800 milhões de dólares serão utilizados em benefício dos países insistentemente desenvolvidos.

A UTILIZAÇÃO DOS FUNDOS

A utilização desses fundos deverá ser feita da seguinte maneira: — 1.º — O presidente Truman, além dos créditos

(Conclui na 2.ª pag.)

NADA DE DEFINITIVO AINDA FOI RESOLVIDO NAS CONFERENCIAS DE ONTEM DOS QUATRO CHANCELERES

REPETIDAS REUNIÕES DOS "QUATRO" EM CARATER SECRETO — VENTILADA A QUESTÃO DO TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

MARCADAS NOVAS REUNIÕES

PARIS, 16 (AFP) — Não foi encerrada hoje a conferência dos ministros do Exterior das quatro potências.

A questão do acordo comercial anglo-argentino

LONDRES, 16 (A. P. P.) — Presume-se que o governo britânico retomou a sua resposta a Washington, em consequência do protesto americano contra os termos do acordo comercial anglo-argentino, concluindo em Buenos Aires, a cerca de 15 dias.

Em sua resposta, o governo britânico teria salientado que as inquietações americanas relativas à monopolização pela Grã Bretanha dos mercados argentinos seriam sem fundamento, dado que as exportações britânicas para a Argentina são sujeitas à revisão, cada ano, conservando assim a Argentina a faculdade de escolher entre as diversas fontes de abastecimento que a ela se oferecem. Apenas as exportações argentinas de carne para a Grã Bretanha são objeto de modalidades imutáveis para toda a duração do acordo.

Em consequência, o governo britânico considera que não deve haver a menor modificação do acordo. Notícia-se de outra parte que o acordo anglo-argentino será comunicado à Câmara dos Comuns, sábado próximo, na reabertura do Parlamento, por sir Stafford Cripps, chanceler do Erário.

PARIS, 16 (AFP) — Terminada a segunda sessão secreta de hoje dos chanceleres, apenas o sr. Andrei Vishinsky deixou o palácio "Marbre Rose", ao passo que os três chanceleres ocidentais permaneceram reunidos, em conferência até 0,45 horas, GMT.

COMUNICADO DOS "QUATROS"

PARIS, 16 (AFP) — Após a segunda reunião secreta realizada hoje à noite pelos chanceleres, foi distribuído o seguinte comunicado: "Os quatro ministros do Exterior, reuniram-se hoje à tarde e à noite, em sessão de caráter secreto, prosseguindo os debates sobre o tratado com a Austrália, bem como sobre o "mobius vivendi" na Alemanha. Reunir-se-ão novamente, em sessão secreta, às 15,30 horas de domingo. Segunda-feira, será realizada uma sessão plenária".

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

mais diretamente, afirmando que o governo trabalhista "tinha direito" a esperar dos trabalhadores das indústrias nacionalizadas "a noção de responsabilidade no serviço público". E, depois de salientar que "o serviço, do mesmo modo que a recompensa, deve consistir a inspiração em nossas indústrias nacionalizadas", acrescentou: "Esta nação não irá para diante e seus esforços fracassarão se não pudermos obter de todos os trabalhadores um sentimento de dedicação espiritual à tarefa de fazer bem tudo que fazem, de maneira que possamos manter um impulso para fazermos mais alguma coisa".

Nessas palavras podemos compreender o pesar que se apesoa dos socialistas sinceros quando verificam que o material humano se mostra muito menos interessado pelo aspecto ético da nacionalização do que se esperava. E a verdade é que, na atual situação econômica do país, essa falta de responsabilidade acarreta grandes perigos.

O anteprojeto para o programa eleitoral do Partido Trabalhista nas próximas eleições gerais foi apresentado pelo sr. Herbert Morrison num discurso muito habil e deliberadamente moderado. A mesma moderação se fez sentir nos discursos dos demais oradores que falaram em nome do Comitê Executivo do Partido, os srs. Bevan e Shinwell. A tarefa desses oradores era, realmente, difícil: amortecer o entusiasmo pela nacionalização que predomina em

tantos elementos do Partido Trabalhista (um dos oradores chegou a se referir à "nacionalização de todos os meios de produção, distribuição e troca") e, ao mesmo tempo, inspirar confiança numa campanha eleitoral que dificilmente pode ser favorável a um governo que prega a parcimônia e o sacrifício. O sr. Morrison conseguiu dar a impressão de que o programa é, realmente, de peso. A revelação mais importante por ele feita foi de que o governo pretende reaver e renovar a Lei de Abastecimentos e Serviços de 1945, assumindo, que, aliás, ainda terá de ser devidamente esclarecido. O sr. Morrison se referiu sem grande entusiasmo às novas medidas de nacionalização propostas. No que diz respeito aos seguros, deixou muitas dúvidas a forma de nacionalização sugerida pelo programa, que não foi o plano razoável do Relatório Beveridge.

No que se refere à indústria privada, tanto o sr. Morrison como o sr. Bevan falaram com mais boa vontade. Não conseguiram, contudo afastar a impressão de que eram muito vagos os planos para o estabelecimento de "empresas públicas concorrentes" destinadas a fazer concorrência com as empresas particulares, obrigando-se a diminuir seus lucros. E' duvidoso que tais planos tenham sido objeto de estudo cuidadoso de um sub-comitê, como ocorria nos programas anteriores do Partido Trabalhista. As propostas tinham um aspecto de amadorismo e improvisação que terá de ser afastado, para que possam ser levadas a sério. — (APLA).

Varios aspectos da conferencia do Partido Trabalhista Britanico

LONDRES — Uma das feições interessantes da Conferência do Partido Trabalhista Britânico foi a insistência com que seus principais oradores se referiram ao "fator moral". A base da propaganda do socialismo britânico tem sido sempre, em grande parte, moral; sua origem é muito mais cristã que marxista. Nas fileiras do partido, contudo, têm surgido frequentes queixas de que o mesmo está perdendo seu idealismo. Na última conferência, quase todos os oradores — o primeiro ministro Attlee, o chanceler do Erário, sir Stafford Cripps, o sr. Morrison, o sr. Bevan — fizeram eloquentes e calorosos apelos em prol do idealismo prático. É fácil compreender o motivo de tal apelo. O governo trabalhista não correspondeu às mesmas de maneira tão altruísta quanto se esperava. O governo não pode continuar a oferecer novos melhoramentos nas condições de vida e tem de salientar que muitas das vantagens que os trabalhadores conquistaram estão se tornando precárias. A atitude dos cristãos nos movimentos não oficiais das miras, estradas de ferro e docas constitui amarga decepção. O sr. Morrison, em seu discurso na Conferência do Partido Trabalhista, fez um apelo para que predominasse no país maior espírito de responsabilidade. A noção de responsabilidade — salientou ele — "deve dominar a todos, inclusive os operários, e entre os operários, inclusive os que trabalham nas indústrias nacionalizadas". O sr. Bevan falou ainda

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
17 DE JUNHO

S. Geraldo e São Protasio, irmãos, filhos dos santos mártires Vital e Valeriano, martirizados no século 6, o primeiro em Ravena, e o segundo em Milão; São Montano, martirizado em Terracina, no século I; São Nicandro e São Marcelino, soldados, martirizados respectivamente, em Venafró e Caserta, no século IV; Santo Agripino, bispo de Amélio, os quais viveram no século VII; São Raineri, confessor da Sé; São Manuel, São Sabel, Santo Ismael, Santo Antão, Santo Isidro, Santo Inocente, São Felix, São Jerônimo, Peregrino, mártires e mais duzentos e sessenta e dois cristãos de Roma, que foram martirizados sob o domínio de Decleto.

Abandonou, pois, a própria patria, com todos os seus bens e vestido de pobre peregrino, foi primeiramente visitar o sepulcro de Santiago em Gózia, e outros mais santuários de especial veneração.

Chegando depois à Itália, retirou-se a um lugar deserto, e eleger para sua habitação uma pequena ermida arruinada, onde viveu muitos tempos entre grandes austeridades, e penitências continuas.

Dois anos antes da sua morte padecia de males graves molestias e, coberto de chagas por todo o corpo, chegou absolutamente a não poder mover-se, penetrado sempre de cruellissimas dores na sua pobre tarima.

Porem, tudo sofria o servo do Senhor com inalteravel paciência, reconhecendo por especial favor do Senhor Deus aquelas penas, que lhe davam ocasião de merecer e purgar nesta vida as suas leves culpas. Finalmente, chegada a hora da sua partida, (que previu por aviso do céu) passou do rigoroso martírio das tribulações temporais à felicissima posse dos eternos prazeres.

MATER SALVATORIS (NO CALVARIO...)

Na prece da agonia no Calvário.
Cristo inclui num momento a terra inteira:
Em João nos lega a Mãe qual relicário
E memorial dessa hora derradeira.

A cruz tem braços de perdão. Velário
De ódios enluta as almas em cegueira.
E a Mãe do silêncio voluntário
E a Mãe de todos nessa Sexta-feira.

Na dor Maria acolhe a humanidade
Quando em seu peito, que a amargura invade,
Somente o amor piedosamente medita;

Quando o sol tem pavor do humano crime;
E o coração das pedras se comprime
Diante de tantos corações de pedra...

(LITANIAS... — Padre PRIMO VIEIRA)

MÉTODOS SOVIÉTICOS DE PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

Logo depois do padre Schuigi, que escreveu no numero de 19 de fevereiro deste ano da esplêndida revista católica "Civiltà Cattolica", dirigida pelos padres Jesuítas, um artigo intitulado: Métodos soviéticos de perseguição religiosa, segundo o espírito do art. 124 da Constituição Staliniana, chegou a vez do ótimo comentarista L. Cristiani, que escreveu um tópico, encabeçado pelas palavras supra, na revista francesa "L'ami du Clergé".

Este ultimo começa por demonstrar como dentro da cortina de ferro pouco se incomoda com a verdade objetiva dos fatos: verdadeira é aquilo que a "propaganda" publica, e mais nada.

De forma que se não trata de segredos, aqueles de lá, do espírito de Pilatos, chaga a vez do ótimo comentarista L. Cristiani, que escreveu um tópico, encabeçado pelas palavras supra, na revista francesa "L'ami du Clergé".

Vamos aplicar isso à questão da "perseguição religiosa", "proclama-se por detrás da cortina de ferro. Será contudo essa a verdade?

O articulista passa então a enumerar as varias interpretações do espantoso caso de idéias e de sentimentos, em que se debate o mundo contemporâneo. Para uns a questão se põe e abolicamente nestes termos: U.S.A. e U.R.S.S., como sendo a de oposição política entre as potências seguidoras dos Estados Unidos e da Rússia.

Para outros, entre os quais estão também os cristãos chamados "progressistas", o problema passa do concreto para o abstrato, e no lugar de blocos de nações que pretendem o domínio mundial colocam este dilema: "fascismo ou democracia"; e de modo um pouco diferente: "capitalismo ou comunismo".

Para ele, porém, L. Cristiani, que quer ir ao âmago das coisas, o verdadeiro dilema da angustia atual é o mesmo que se deu no céu, entre os anjos bons e os anjos maus, dizendo aqueles: "Quem como Deus?" e estes: "Até onde subirei eu?". Por outras palavras: é o conflito entre o espiritualismo cristão de um lado e o materialismo ateu, de outro.

Duas bandeiras. Dois estandartes. Veremos as provas disto logo mais.

H.C.L.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA NEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TREZUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO, CESAR

VENDE AVULSA
Número do dia Cr\$ 0,80
Ano Cr\$ 1,00
Até Cr\$ 1,30

ASSINATURAS:
Ano Cr\$ 180,00
Semestre Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital Cr\$ 180,00
Semestre Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00

ENLARGAÇÕES TELEFONICAS
Superintendência 6-3109
Redação-chefe 6-3202
Redação 6-3207
Publicidade 6-3208
Contabilidade 6-3107

CIRCULAÇÃO (mensalidades, em-
prega e venda avulsa) 6-3107
Expensas (até 20 horas) 6-3107
Oficinas 6-3108
2 a 8 horas 6-3109

AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prestatos e agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO - Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, sala 6.ª
SANTOS - Rua do Comercio 18, 2.º andar
CAMBURIANGA - Rua da Conceição 126 - 2.º andar - sala 4.

OCCORRENCIAS POLICIAIS:

DUAS PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE VEICULOS NA RUA CARDOSO DE ALMEIDA

Pouco depois das 13 horas de ontem, na rua Cardoso de Almeida, próxima da travessa do mesmo nome, o auto particular de chapa 2-26-24, dirigido por José Dias, colidiu com o auto particular de chapa 42-69, guiado por Saturnino Alves da Silva. Em consequência do choque, Rui Mendes Gonçalves, de 13 anos, filho de Adribal Mendes Gonçalves, e Osevaldo Desiderio, de 18 anos, ambos domiciliados à rua Pais de Araújo, 147, que seguem no segundo auto, sofreram leves ferimentos e foram transportados para o posto da Assistência, onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

FERIDA A GOLPES DE CANIVETE
As 16,15 horas de ontem, na rua Alvaro de Carvalho, 198, por motivos ainda ignorados pela Polícia, Benedito Feres de Camargo, de 33 anos, solteiro, residente à rua Albuquerque Lins, 9, foi agredido a golpes de navalha por um desconhecido, que se evadiu. A vítima, em estado grave, foi recolhida ao Hospital das Clínicas.

MEIOR VITIMA DE GRAVE ACIDENTE
O menino Carlos, de 3 anos, filho de

Antonio Gonçalves Fernandes, morador à rua Bom Pastor, 2.302, quando brincava no caminho de chapa número 5-93-24, dirigido por um seu parente, feriu-se gravemente. O menor foi recolhido ao Hospital das Clínicas, onde deu entrada em estado grave.

ATROPELAMENTOS
O motorista da C.M.T.C. José Aparecido Moreira, de 24 anos, casado, domiciliado à rua Guiana, 436, às 11 horas de ontem, no largo da Penha, foi atropelado pelo onibus da empresa de numero 1053, dirigido pelo motorista José Signorelli, que fugiu. A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital da Beneficência Portuguesa.

— Nas proximidades do quilometro 8, da via Anchieta, às 18 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-43-91, guiado por Antonio James Brandt, atropelou e feriu gravemente Dilmá Aparecida Ferrer, de 20 anos, solteira, moradora à rua do Chaco, 43, no Sacomé. A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas.

A REVOLUÇÃO BIOLÓGICA NA RUSSIA

(Conclusão da última página).

...mundo pode ser transformado. Os ativistas da cultura soviética repetem frequentemente que "interpretar o mundo não é importante, o importante é mudá-lo". Mendel demonstra que não é possível; que o mesmo nascido com olhos azuis não poderia ter nascido de olhos negros. Poucos anos antes das experiências do abade checo, Darwin publicara o seu ensaio sobre a "origem da espécie", o qual teve uma grande influencia no sentido de acender os entusiasmos revolucionários da sociedade moderna. Darwin, com a sua teoria da evolução, pusera praticamente em movimento a esperança de que as condições naturais do mundo fossem modificáveis. O marxismo fez o cavalo de batalha dessa ideia, submetendo-a a uma intensa exploração política, uma vez que na opinião mundial e na bagagem da cultura média das gerações modernas, a obra de Darwin teve repercussões muito maiores do que as descobertas de Mendel, que permaneceram exclusivamente no domínio científico. A estrito rigor, não se pode sequer afirmar que estas ultimas se oponham radicalmente à teoria de Darwin. A evolução da concepção mendeliana levou a admitir certas mudanças produzidas pelo ambiente externo sobre as células reprodutivas. O princípio da seleção natural é hoje considerado pelos mendelianos como um complemento do da hereditariedade. Mas a tradução política dessas teorias científicas, os seus reflexos sobre as doutrinas sociais, fazem-se em grande ilusão e com muita aproximação. A crítica soviética identificou em Mendel um inimigo de Marx, um adversário perigoso do materialismo dialético, a barreira da hereditariedade contradição o espírito progressivo que preside como um destino a todas as manifestações da cultura e da propaganda marxista. Era preciso encontrar o meio de abate-la, de construir um novo altar científico em contraposição ao de Mendel.

OS CRIMES DE UM INSANO
PAU, 16 (AFP) — Uma tragédia ensanguentada pequena localidade situada nos arredores de Pau. Presa de insipiente paixão não correspondida pela sua patroa, o empregado de uma granja matou a mulher e o marido disse, proprietário da fazenda, sob os olhos da filha única do casal, uma menina de 3 anos. O criminoso usou de uma enxada e de um fuzil. Preso pouco depois, o criminoso, desairado, disse que não estava aliado a conteúdo e que pretendia eliminar cinco pessoas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA
CAMPEONATO MUNDIAL DE TIRO
BUENOS AIRES, 16 (UP) — Estão sendo ativadas os trabalhos de instalação para o Campeonato Mundial de Tiro, que será disputado em Buenos Aires, entre 4 e 13 de novembro do corrente ano. Os governos nacional e provincial prestam apoio financeiro. Toda a munção a ser gasta no Campeonato será fabricada na Argentina e já foi submetida a provas, tendo apresentado ótimos resultados.

FUTEBOL ARGENTINO
BUENOS AIRES, 16 (UP) — O Conselho Dirigente da Associação de Futebol Argentina aprovou o projeto da Comissão de Regulamentos, dispondo que todos os jogadores devem usar nas camisas o numero respectivo de cada um dos continentes de altura. Esta inovação será posta em pratica a partir do dia 25 de junho.

JUIZES INGLESES PARA O URUGUAI
MONTEVIDEO, 16 (UP) — A Associação Uruguaia de Futebol efetuará testes para contratar arbitros ingleses. Para tanto, a entidade uruguaia decidiu consultar a Confederação Brasileira de Desportos a respeito dos compromissos do juiz Cecil Barrick com a referida entidade.

CAMPEONATO MUNDIAL DE BASKET NA ARGENTINA
BUENOS AIRES, 16 (UP) — A Argentina está disposta a organizar o Campeonato Mundial de Basket para o ano de 1950, tendo se dirigido esse fim ao representante argentino junto à Comissão Continental Sul-Americana, com sede no Rio de Janeiro.

NOVA BOMBA ATOMICA FABRICADA NOS ESTADOS UNIDOS
WASHINGTON, 16 (A. P. P.) — Uma bomba atômica de tipo novo e mais aperfeiçoada do que a que foi utilizada contra o Japão acaba de ser fabricada pelo governo norte-americano, após experiências feitas no atol de Eniwetok — anunciou o sr. David Lillenthal, presidente da Comissão de Energia Atômica perante a Comissão do Senado. O sr. Lillenthal deu uma idéia da potencia radio-ativa das novas bombas quando declarou que o simples po de pó de plutônio, apresentado num volume de ar cem bilhões de vezes mais importante, representa segurança mínima para a vida dos operários e técnicos que se ocupam da montagem destas bombas em serie.

Programa de rearmamento dos países da Europa Ocidental
WASHINGTON, 16 (A. P. P.) — O sr. Tom Connally, presidente da Comissão dos Negocios do Exterior do Senado, opinou novamente que a pronta adoção, pelo Congresso, do programa de rearmamento dos países da Europa Ocidental, seria de grande interesse para a segurança do mundo. Mas duvida que seja realizada a votação durante a atual sessão.

teorias de Lyssenko. O "Pravda" escreveu que o mendelismo estava "irrevogavelmente banido pela ciência soviética", que os seus cultores eram escravos da cultura burguesa, que a tendência materialista em biologia é a única que tem base verdadeiramente científica, porque se fundamenta na transformação revolucionária do mundo nos interesses do povo.

A isso levaram os tomates de Lyssenko. Seriam válidas as suas experiências? Os biólogos mendelianos, na América e na Europa, contestam-nas por três motivos. Não é certo — antes de mais nada que os resultados alcançados por Lyssenko sejam exatos. Mesmo se o fossem, não se diz que a sua interpretação seja a que se atribui a Lyssenko. Se, finalmente, os resultados fossem exatos e a interpretação válida, isso não implicaria igualmente uma inversão das teorias de Mendel.

As experiências sobre enxertos, do tipo das tentadas por Lyssenko, datam de meio século. Jamais conduziram a resultados positivos. Todas as modificações obtidas puderam ser explicadas com incidências de todo externas à formação hereditária da célula germinativa. Somente Stalin acreditou nos tomates brancos de Lyssenko, os quais fazem já agora, parte da revolução marxista. Mendel afirma que não é possível mudar o mundo. Lyssenko deixa esperar o contrario. Por isso o Kremlin fez dos tomates do professor uma bandeira, que ficou ao lado do veto de Vishinsky — na guerra fria contra os burgueses. — (I.P.T.)

Avultam as divergências
(Conclusão da 1.ª página).

ausência do arcebispo Beran. Estes afirmaram que o Estado tinha o direito de controlar a administração dos arcebispos e que assim todos os atos do mesmo, em Praga, deviam ser aprovados pelo Ministério da Instrução Pública. A entrada na sede do arcebispo foi porém barrada aos policiais.

Ontem, o arcebispo monsenhor Beran já havia voltado a Praga e reatou os seus trabalhos. Os bispos checos, na ocasião, apresentaram-se ao arcebispo já agora uma dezena de policiais, cujo chefe ordenou a monsenhor Beran que lhe entregasse as chaves do arcebispo. O arcebispo não recusou e então uma busca teria sido dada no arcebispo, durante a qual se encontrou um pequeno objeto, assim como o abade Doumerne teria sido preso, assim como o abade Kucera, secretário da correspondência eclesástica. Outros sacerdotes também teriam a mesma sorte. Hoje, as portas do arcebispo, habitualmente abertas, permaneceram fechadas, com exceção de uma delas. Ao contrario do habito, um soldado, com metralhadora, guarda o edificio. Outro policial está no corredor do arcebispo, perto da portaria.

Sem duvida, a situação é anormal. Mas, até agora, um sigilo impenetrável pesa sobre as diligências.

PRISA DE SACERDOTES
PRAGA, 16 (U. P.) — Fontes católicas dignas de todo o credito anunciaram que o Palácio Episcopal de Praga, onde reside monsenhor Joseph Beran, arcebispo da Checoslovquia, foi ocupado por forças policiais. Ainda, segundo as mesmas fontes, o secretário particular do arcebispo e um sacerdote não identificado foram presos.

O arcebispo está atualmente envolvido numa disputa com as autoridades governamentais, sobre um "modus vivendi" entre a igreja e o Estado.

ACUSAÇÕES AOS EE. UU.
ROMA, 16 (U. P.) — O padre Joseph Plojhar, ministro checo da Saúde Pública, acusou os Estados Unidos de realizarem uma "política de duas caras", ao discursar na Segunda Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, que se realizou nesta capital. Insinuou o orador que a Checoslovquia e outros membros talvez abandonem essa organização, a menos que se corrigam seus defeitos. Disse também que os Estados Unidos cairam em contradição quando impuseram restrições ao envio de mercadorias às nações da Europa oriental e em seguida subverberaram o Pacto de Defesa do Atlantico Norte. "Somos testemunhas de como uma das grandes potências fala de ajuda enquanto se nega a fornecer equipamentos e meios necessários para conservar a vida e a saúde humana ou conservar a vida de seus cidadãos", acrescentou o padre Plojhar, que prosseguiu: "Por um lado nega-se a ajudar crianças ameaçadas pela falta de nutrição devido à guerra, e por outro não só está disposta a fornecer abastecimentos e materiais de guerra como também obriga a acção dos mesmos mediante pactos perigosos".

Come se sabe, o padre Joseph Plojhar teve suspensas suas prerrogativas eclesásticas por participar do governo comunista da Checoslovquia.

Candidato às eleições presidenciais colombianas
BOGOTÁ, 17 (U. P.) — O Partido Liberal anunciou que depois das concessões de Medellín, Cali e Cartagena. O Partido Liberal decidiu indicar o sr. Darío Echandía como seu candidato às próximas eleições presidenciais colombianas.

MOSAICOS DE VIDRO

Escreve-nos uma "Esposa angustiada" estranhando que ha muito tempo não aludimos aqui à campanha de higiene mental, especificamente contra os males do alcoolismo, que, diz ela — e não o pomos em duvida — estava dando excelentes resultados em muitos lares semi-arruinados pela praga social que é a bebedeira. Termina insinuando se não teriamos ganho, se não dinheiro, qualquer vantagem, dos fabricantes e vendedores de bebidas, para nos reduzirmos ao silencio.

Não, desconhecida e angustiada senhora, nem nos sentimos ofendidos com a insinuação, que se justifica, não só em face da sua situação de mulher que sente seu futuro e o de seus filhos totalmente perdido, como pela grande crise de caráter e de consciência que o mundo atravessa. E' claro, em nossos dias duvidar da sinceridade dos gestos mais puros e mais nobres: tanta corrupção se alastra por ali!

Queremos dar uma mensagem de esperança a todas as mães do Brasil: a ultima palavra da ciencia medica, no assunto, é que o alcoolismo não é hereditario. E' a afirmativa feita sob a responsabilidade de cientistas como Robert Seliger, autor de mais de vinte obras sobre a tese; Ralph Hanay, diretor do Instituto de Pesquisas de Desajustes Sociais; Bernard Gluck, psiquiatra de renome internacional; e numerosas outras autoridades em psiquiatria e higiene mental. Hoje, a tendência é para cuidar do alcoolismo como de um doente; e numerosos metodos de cura radical estão sendo postos em pratica. Assim, ha nos recursos da ciencia moderna uma fonte de perspectivas novas para todas as mulheres angustiadas, para as mães que antevem o horror de seus filhos escravizados ao deus monstruoso do copo e da garrafa. Algumas associações de âmbito internacional se dedicam a pesquisas e à recondução dos que, premidos por circunstâncias diversas, se desviaram da bitola normal e se afundaram na mais triste degradação. Citemos entre elas a A. A. (Alcoólicos Anônimos) surgida nos EE. UU. e hoje com ramificações em todo o mundo, inclusive no Brasil, onde sua instituição data de alguns meses. Salvar o ebrio, repô-lo na boas normas sociais, transformar a sua personalidade de criatura incomoda e inútil em cidadão útil a si, aos seus e à coletividade — tal é a finalidade principal dessa entidade. Voltaremos ao assunto, que é vasto e está a demandar uma ação concertada da imprensa, radio, autoridades medicas, eclesásticas e de educação.

MAIS HISTÓRIAS DE CAES
Sobram, da nossa coleânea de ontem e que uma leitora amiga de cáes classificou, ao nos telefonar ontem mesmo, de "produto de um humor canino", varias historietas. Vamos passando por certa rua, quando um cão, que se achava ao lado da dona, avançou agressivo para nós, pronto para morder-nos sem um lágrimo sequer de aviso previo. Demos um pulo e armamos o pé para darmos um pontapé, que se filmou, seria um belo documento para ingressarmos no futebol profissional. Mas a dona — gentil senhora, na realidade! — chamou o cão e sorriu para nós: "Não tenha medo. E' um cachorro tão pequeno..."

— Sim, senhora. A sua má intenção é que é grande!

O MUNICIPIO DO DIA — A origem do nome de Pitangueiras provem da abundancia de pitangueiras silvestres que crescem às margens de um córrego, o qual também tomou o mesmo nome. Sabe-se, quanto à sua historia, que os primeiros povoadores foram em grande parte forasteiros vindos de Minas Gerais, em busca de terras proprias para agricultura: é uma zona essencialmente rural, com um solo uberrimo que ainda não esgotou suas imensas possibilidades. Os velhos moradores da cidade, os últimos existentes dos tempos da fundação são todos mineiros ou filhos de mineiros. A lei 65, de 17 de junho de 1892 dava à antiga freguesia os foros de municipio, na categoria de vila, tendo sido elevada à cidade pela lei 152 de 15 de setembro de 1893. Pitangueiras tem como padroeiro São Sebastião, escolhido pelo dia 20 de janeiro, por ser nessa data, em 1904, que se criou ali a paróquia. Nesse dia, promove-se ali uma festa muito concorrida, que atrai visitantes de toda a região de Minas, Goiás e Mato Grosso. Ha leilão de animais oferecidos pelos criadores da região; danças e jogos regionais, terminando tudo com vistosos fogos de artifício. Tem hoje o municipio 16.000 habitantes numa superficie de 491 km2; no distrito de Ibitiúra, 3.000 e no de Taquaral, 2.500 habitantes. Está a 424 quilômetros de São Paulo, na linha tronco da Companhia Paulista.

O PRECITO DO DIA
CURA DA PRISA DE VENTRE — A cura da prisão de ventre não se faz com comprimidos e remedios anunciados como "infalíveis". O mal quase sempre está subordinado a erros alimentares que cumpre corrigir sob orientação do medico.

O HOROSCOPO
Venus torna este dia propicio para contrato ou realização de casamentos, assuntos sociais e domesticos, festas, artes. Na parte da manhã, podemos fazer viagens curias, travar novas amizades, cuidar de todos os assuntos que se relacionem com a vida domestica e com parentes. A tarde não é aconselhavel para viagens nem para assinar contratos ou tratar de publicidade, literatura e comercio. As experiências piquicas e o aproveitamento da inspiração devem ser deixados para outro dia. Lauviah é o anjo que hoje desce à terra pela escada de Jacob. Os natos de hoje terão caráter forte, podendo alcançar tudo o que desejarem; são bem dispostos para as artes e compreensivos para com os sofrimentos alheios.

PREPARA-SE O PLANO DE ASSISTENCIA
(Conclusão da 1.ª página).

Já disponíveis, solicitará do Congresso a soma de 48 milhões de dolares para financiar o auxilio de caráter tecnico às regiões atarradas. Esta soma será utilizada para criar uma administração especial para o plano e para enviar técnicos às referidas regiões, entre as quais figura a Índia, pela qual os Estados Unidos se interessam mais meira particular, a América do Sul, alguns países do Extremo Oriente que não encontram sob a influencia comunista e, de modo mais restrito, as colonias britânicas, francesas e belgas na Africa.

Os tecnicos norte-americanos trabalharam em estreita ligação com os governos dos países interessados e julgaram o valor dos diversos projetos agrícolas ou industriais. Enviarão em seguida relatórios à administração central em Washington, que transmitirá às empresas particulares norte-americanas interessadas os planos que consideram mais viáveis e comercialmente mais interessantes. As empresas particulares norte-americanas gozarão assim da vantagem de receberem gratuitamente do governo estudos preliminares completos. Entrarão de plano em relação com o Banco de Importação e Exportação para verificar a medida em que esse estabelecimento poderá financiar e garantir a convertibilidade em dolares, bem como a indenização dos danos eventuais, resultantes de desapropriações ou guerras, com referencia a este ou aquele projeto agrícola industrial.

E' possível, assim, que os 800 milhões de dolares do Banco de Importação e Exportação venham permitir, na realidade, um financiamento na importância de 1.600 milhões de dolares, os planos norte-americanos no exterior, desde que as garantias desse estabelecimento constituam uma cobertura de 50 o/o para os riscos dos casos estudados.

O programa do presidente Truman tende nesse caso uma importancia consideravel.

O informante salientou, todavia, que a execução desse plano exigirá ainda algum tempo. Será necessario um ano para o estudo dos diversos projetos. Em seguida a situação dependerá, como é evidente, da evolução economica dos Estados Unidos, pois os grandes negocios particulares hesitarão sem duvida em aplicar grandes capitais no exterior caso as presentes condições no mundo de negócios venha a piorar.

Convm notar que o presidente Truman, no decorrer de sua ultima entrevista coletiva, mostrou-se otimista quanto à evolução economica interna.

Assim, se as condições economicas permanecerem normais, o "ponto quatro" poderá tornar-se, de 1950 a 1952, um fator de encorajamento para a aplicação de capitais norte-americanos no exterior, que poderiam atingir a soma de 1.500 milhões de dolares, a direção dos melhores especialistas norte-americanos.

Regiões como a Índia, o Brasil e outros países da América Latina, seriam, provavelmente, os principais beneficiários. — (a) Jean Davidson, da "France Presse".

Truman nega que os Estados Unidos
(Conclusão da 1.ª página).

opondo, entretanto, a esta solução e dirige todos os seus esforços para o acrecimento do rendimento individual do operário e redução das margens lucrativas, a fim de provocar a baixa nos preços de revenda.

Os economistas ingleses que acreditam na eficiencia desses metodos são raros, todavia. A opinião que prevalece é que, diante da super-produção, que ameaça se revestir de proporções enormes nos Estados Unidos, os industriais americanos não hesitarão também em reduzir seus preços de revenda, de maneira que a diferença existente entre os preços ingleses e americanos será mantida de maneira permanente. E' verdade que alguns industriais americanos continuam os metodos de antes da guerra, impedindo a baixa dos preços graças à limitação da produção, como já ocorre nas fundições e minas de carvão. Mas, segundo certos observadores, seria surpreendente que Truman permanecesse indiferente à generalização desse metodo, que agrava a "choyagem" e conduz diretamente à depressão catastrófica que os Estados Unidos conhecem durante as suas guerras, principalmente durante os anos que precederam a adoção do "New Deal" do presidente Roosevelt.

Do ponto de vista britânico, uma outra solução consistiria em destacar a economia inglesa da economia americana, eliminando mais ou menos completamente o intercambio comercial entre os dois países. Mas, ainda que só por motivos politicos, tal solução não seria seriamente encarada por nenhum estadista inglês, pois não faria apenas inclinar a balança internacional em favor da Rússia.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Não fencionam pedir a revogação da lei de estabilidade

RIO, 16 (ASAPRESS) — Esteve no Ministério do Trabalho, em companhia do sr. Armando de Arruda Pereira, o sr. Morvan Dias de Figueiredo. Em declarações feitas à reportagem, desmentiu os rumores de que os empregadores da indústria fencionariam pleitear a revogação da lei de estabilidade. Acentuou que esta lei fora elaborada pelo Congresso, em 1944, com o apoio do sr. Roberto Simonsen.

Sequestro dos bens de oficial da Escola Técnica de Aviação

RIO, 16 (ASAPRESS) — O Tribunal de Contas mandou fazer o sequestro dos bens do capitão de Infantaria da Guarda de Aeronáutica Joaquim Bueno Brandão, responsável por um desfalque de Cr\$ 1.842.534,90, verificado na Escola Técnica de Aviação, em São Paulo.

CONTAS DO D. N. C.

RIO, 16 (ASAPRESS) — O Tribunal de Contas resolveu que as contas da Comissão Liquidante do D. N. C. serão tomadas anualmente, mandando o respectivo processo à Diretoria de Tomada de Contas, para exame.

Parecer favorável à prorrogação da lei do inquilinato

RIO, 16 (ASAPRESS) — O sr. Olavo de Oliveira, da Comissão de Justiça do Senado, fez parecer favorável ao projeto que prorroga até 31 de dezembro de 1950 a atual Lei do Inquilinato, a fim de permitir que o Congresso possa ultimar a votação da reforma da mesma lei, ora em curso no Senado.

Não houve sessão nas casas do Congresso

RIO, 16 (ASAPRESS) — Em virtude de hoje ser dia de "Corpus Christi" não houve sessão na Câmara nem no Senado.

Escritores franceses em viagem para o Brasil

RIO, 16 (ASAPRESS) — A embaixada francesa desta capital nos informou que além de Alberto Camus que virá ao Rio no dia 29 do corrente, onde fará duas conferências, também chegaram a esta capital os escritores Suen Fábry e Charles Morozzo.

Homenagem ao desembargador Vicente Piragibe

RIO, 16 (ASAPRESS) — Em reunião plena, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal prestou homenagem ao desembargador Vicente Piragibe, aposentado por ter atingido a idade limite. O sr. Vicente Piragibe, discursando, despediu-se do tribunal.

Brigam autores de revista populares

RIO, 16 (ASAPRESS) — Informa-se estar rompiendo a popular dupla de autores de revistas populares J. Mala e Geysa Boscol. O primeiro acusou o segundo de ter incluído numa revista um quadro falso de Hamlet sem seu consentimento, pedindo à Sociedade dos Autores Teatrais a indenização de duzentos cruzeiros por exibição daquele quadro.

Os romances mais lidos

RIO, 16 (ASAPRESS) — Segundo informam os editores, os romances brasileiros mais lidos no período de 1947 até 1949 foram "Margarita Laroque", de Dinal Silvestre Queiroz, e "Volta do Gato Preto", de autoria de Erico Veríssimo.

PROTEÇÃO À FAUNA DOS RIOS

O crescente desenvolvimento agrícola e industrial do interior do Estado de São Paulo vem provocando, como consequência imediata, o despoamento dos rios pela destruição dos elementos de proteção das margens, pelo lançamento de resíduos de natureza tóxica ou fermentativa nas águas e pela construção de obras de repartimento que impedem parcial ou totalmente a passagem dos cardumes. Entre outros rios do Estado, o Capivari vem sofrendo fortemente os efeitos deletérios das causas apontadas, donde a redução continua da sua fauna ictiológica, ameaçada mesmo de desaparecimento.

A Secretaria da Agricultura, pelo Departamento da Produção Animal, vem tomando uma série de medidas para corrigir a situação criada e para tanto espera a colaboração consciente dos proprietários ribeirinhos nesta obra de reerguimento.

Assim é que foi determinada a construção de tanques para tratamento dos resíduos das usinas e engenhos de açúcar, álcool e aguardente, cortumes, indústrias fabris etc., estabelecidas à beira do Capivari.

Será efetuada uma fiscalização mais rigorosa com o fim de coibir o uso de rede de arrasto, aparelho terminantemente proibido na pesca interior, e o emprego de dinamite na pesca.

Este último aliás, é crime previsto no Código Penal, ficando os infratores sujeitos a pesadas penas.

A revisão das escadas de peixes nas represas construídas no curso do rio, está sendo levada a efeito pelos técnicos da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres, a fim de serem removidas as falhas que porventura apresentem.

Ao lado destas medidas, porém, surge como ponto dos mais importantes, a necessidade de não mais serem destruídas as matas ciliares e mais ainda, a de reflorestamento das regiões ribeirinhas devastadas, com árvores frutíferas como: ingazeiros, coqueiros, figueiras, brancas, ameixeiras, amoreiras etc., a fim de conferir sombra e alimentação às espécies frugívoras que terão então oportunidade para ampla recuperação.

Diante dos fatos apontados, a Secretaria da Agricultura conta com a cooperação dos interessados para levar a bom termo o repovoamento do rio Capivari no mais breve espaço de tempo.

Regressou dos EE. UU. o chanceler Raul Fernandes

RIO, 16 (ASAPRESS) — A bordo do "Argentina" chegou hoje ao Rio de Janeiro, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, onde fora integrando a comitiva do presidente Dutra, o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes. O desembarque efetuou-se na praça Mauá tendo o ministro calorosa recepção. Ainda a bordo foi ouvido pelos jornalistas acentuando a inesquecível acolhida do povo norte-americano ao presidente Dutra e a sua comitiva. Acrescentou que foi dado, com a visita do general Dutra aos E.E.U.U., um passo gigantesco na obra de fortalecimento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

RIO, 16 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o ministro Raul Fernandes contestou as notícias segundo as quais teria ele tratado nos Estados Unidos da concretização de um empréstimo para o Brasil. Afirmando categoricamente não haver tratado desse assunto naquele país.

Inundações no Amazonas

RIO, 16 (ASAPRESS) — Segundo informações chegadas à Comissão de Valorização da Amazônia, as últimas inundações do Amazonas e do Pará foram as maiores dos últimos 40 anos. Toda a produção de juta que era promissora perdeu-se atingindo os prejuízos a cerca de 100 milhões de cruzeiros.

Toma rumos inesperados o inquérito sobre o furto no Corpo de Bombeiros do Rio

RIO, 16 (Correio) — Segundo o noticiário de um vespertino de hoje, desta capital, o caso do roubo verificado há pouco tempo no Corpo de Bombeiros, está tomando feições estranhas. Diz-se o jornal informado de que o major Manuel da Costa e o cap. Hercúlio da Costa Nogueira, respectivamente diretor da Contadoria e Tesoureiro daquela corporação, que participavam das investigações para a elucidação do caso, passaram subitamente a ser olhados como suspeitos de responsabilidade no delito.

Em consequência, foram os referidos oficiais postos sob vigilância de elementos da polícia especial, no próprio quartel do Corpo de Bombeiros, o que é interpretado como não confiar mais o seu comandante em ninguém daquela unidade.

Acrescenta o mesmo jornal que além desses imprevistos, o delegado Besouro Cintra foi afastado das diligências em curso e substituído no seu mister pelo delegado Martins Vidal.

"Mesa redonda" do carvão nacional

RIO, 16 (ASAPRESS) — Na Mesa Redonda do Carvão Nacional foi proposto o estabelecimento de uma tarifa única consolidada para a zona carbonífera do Paraná, desde as minas até os centros consumidores servidos pela Sorocabana.

RIO, 16 (ASAPRESS) — Notícia-se que estão inteiramente congestionados os portos de Craveiros, Imatuba e Lagunilha, prejudicando o escoamento da produção carbonífera, a qual estaria assim ameaçada de paralisação.

Estudam os líderes da maioria uma resposta ao segundo discurso do sr. José Américo

RIO, 16 (Correio) — Um repasse pelo noticiário político dos jornais de hoje permite considerar-se ler e senador José Américo Impressionado os seus pares com o segundo discurso que pronunciou sobre a situação política do país.

No decorrer desse discurso, o segundo ouvido no Senado sobre a vigência do acordo interpartidário, o seu autor interrogou diretamente as bancadas estaduais da U. D. N. a respeito dos benefícios que teria proporcionado aos seus respectivos Estados o citado acordo.

E as respostas foram unânimes em confirmar a tese do representante paranaense: os srs. Ivo de Aquino, Georgino Avelino e Gols Monteiro tentaram contestar. Em verdade não o conseguiram, segundo se deduz da leitura atenta dos apêndices desses representantes à fala do seu colega udenista. De maneira que a curiosidade geral se concentra, agora, na atitude dos portavozes da maioria daquela casa do Congresso, pois não só a defesa do acordo interpartidário consagrado pelas simpatias do chefe do governo, como as promessas pessoais do presidente da República, antes e depois da sua eleição, parecem exigir uma resposta pública e convincente às argumentações do ex-presidente da U. D. N.

Aliás, o senador Ivo de Aquino veio à reportagem a sua expectativa de ocupar a tribuna do Senado para aquele fim, "conforme a marcha dos acontecimentos".

Teria o general Dutra vetado a Conferência da Borracha

RIO, 16 (ASAPRESS) — Ao que se informa, o presidente Dutra teria vetado a Conferência da Borracha, a realizar-se em fins deste mês, em Belém; considerando-a inoperante e contraproducente, podendo causar desassossego no comércio da borracha.

Contador geral da República

RIO, 16 (ASAPRESS) — O sr. Antonio Francisco Pereira foi nomeado contador geral da República.

Aproximação da Iugoslávia aos países ocidentais

LONDRES, 16 (A. F. P.) — "Segundo notícias chegadas a esta capital, espera-se que a Rússia cesse todas as suas relações diplomáticas e comerciais com a Iugoslávia" — escreve o "Daily Telegraph", que prossegue: — "As nações ocidentais já se preparam para recorrer à Tito. Acreditava-se que as negociações anglo-iugoslavas em curso terminariam antes que a Rússia anuncie sua ruptura com o marechal Tito. Os círculos especializados de Londres não são de opinião que a Iugoslávia possa beneficiar-se com a ajuda do Plano Marshall, mas esperam que esse país receberá ajuda sob qualquer outra forma".

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

Providências também para o andamento dos projetos

Medidas correlatas que devem ser efetivadas no Palácio 9 de Julho

E' inevitável que a efetivação de certas providências, de há muito reclamadas pela imprensa, no Palácio 9 de Julho, vieram beneficiar, sem dúvida nenhuma, a parte burocrática, afastando a proteção indevida que gozavam alguns servidores e que embora o quadro reduzido como foi, com o descomissionamento de muitos, os trabalhos estão apresentando uma eficiência maior que aquela até então existente.

Aproveitando os domingos e feriados e com a saída do Departamento Estadual do Trabalho, foram feitas diversas reformas na parte lateral do prédio, sendo ali localizados todos os funcionários, impedindo, com isso as conversas constantes nos corredores.

No Plenário também se notam alterações e não fossem encontradas resistências para que hoje e amanhã não tivessem sessões e vários trabalhos novos ali seriam executados.

Acontece, entretanto, que tais providências interessam quase que exclusivamente a situação interna da burocracia e a comodidade dos trabalhos afetos não são os funcionários como também os deputados, não sendo, porém, de absoluta necessidade, uma vez que foram concretizados isoladamente. Havia e continua havendo necessidade premente de providências, que poderiam ter sido postas em prática em conjunto com aquelas que relatamos, no que concerne ao andamento dos projetos de leis.

Todas as proposições apresentadas pelos parlamentares e aquelas oriundas do executivo não submetidas a uma série regimental de apreciações, precisam ser estudadas antes de serem trazidas ao Plenário, pelas diversas comissões permanentes, onde devem, ao contrário do que está acontecendo, permanecer um tempo limitado.

Certos projetos, têm um andamento excessivamente rápido, com pareceres dados em minutos, enquanto outros permanecem esquecidos não só nas gavetas dos presidentes das comissões como também em poder de deputados, que deles pedindo vistas acabam por esquecer-se completamente e quando chegam a pertencer à ordem do dia nenhum interesse oferece mais porque perderam a oportunidade. Ainda na última sessão consensual do dia o requerimento 472, apresentado em novembro de 1948 e que consistia em um apelo do Legislativo às diversas classes produtoras para que concedessem um abono de natal a todos os seus trabalhadores. Questão simples e que não deveria, de forma alguma, pois nenhum obstáculo oferecia em sua essência, permanecer tanto nas comissões e só chegar ao Plenário 7 meses depois de sua apresentação, perdendo por completo sua oportunidade.

E como essas indicações existem inúmeros projetos, muitos deles tratando de problemas relevantes para a coletividade, como sejam, por exemplo, o relativo à taxa de pedágio, diminuição da taxa de água, construção de casas populares, criação de ginásios, reforma da Caixa Econômica, encampação da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, Regimento Interno da Assembléia, atualização da Constituição Paulista, não se falando em sua complementação e tantos e tantos outros.

E' por isso que dizemos que ao lado das medidas postas em prática para resolver certas falhas da parte burocrática de Palácio 9 de Julho e instalação definitiva da Assembléia, outras deveriam ter sido efetivadas, de acordo com os três regimentos vigentes, porém desatualizados, para assegurar o andamento dos projetos de lei verdadeiramente construtivos e atender os reclamos da coletividade, reatrinde, com isso, a oportunidade fácil que é oferecida nos projetos regulamentares e desamacionados, quase sempre com rápido encaminhamento.

A OPOSIÇÃO PROCURA REABERTURAR-SE

Segundo informações que nos foram prestadas por elementos bem informados, procuram os elementos que constituem a oposição, o Legislativo, as forças oposicionistas, o ensino para criar um clima capaz de manter os artigos integrantes dessas forças mais ou menos unidos em torno de um ponto de vista. Diversas dificuldades, entretanto, estão surgindo e tiveram início com a saída, daquela corrente de parlamentares, de um de seus mais destacados elementos.

P. T. B. CONTRA A U. D. N.

Com a aproximação do pleito eleitoral, a ter lugar em outubro de 1950, começam as diversas correntes políticas, até então mais ou menos unidas, a se desgastar e tomar posição mais destacada e por vezes contrárias. Assim é que um grupo de deputados pe-

tebistas, segundo apuramos, vai mandar publicar, em folhetos, o discurso pronunciado, há dias, na tribuna da Câmara, por um deputado udenista que atacou, violentamente, a legislação social existente, sob o seguinte título: — "Isto é a U. D. N.". As baterias começaram, como se vê, a ser desmontadas.

CONTRA A IMPORTAÇÃO DE BATATAS

Na última sessão da Câmara foi entregue à Mesa para consideração oportuna do Plenário uma indicação a ser dirigida ao presidente da República pedindo que sejam tomadas providências

no sentido de ser proibida a importação de batatas, de vez que essa medida prejudica, consideravelmente, as classes produtoras nacionais.

ABONO PARA OS FUNCIONÁRIOS DO PODER JUDICIÁRIO

O desembargador Teodomiro Dias dirigiu ao presidente da Assembléia um ofício solicitando que ao se proceder à reestruturação e aumento dos vencimentos dos funcionários públicos, como decorrência da mensagem governamental concretizada no projeto de lei 209 sejam incluídos, também, os funcionários do Poder Judiciário, sem o que o trabalho do Legislativo estará incompleto.

RESPIGOS E RECORTES

PROPOSIÇÕES DESIMPORTANTES

"Afirma-se, e com razão — se o "Diário de Notícias" — uma vez que o Congresso, mesmo sem sair do presidencialismo, obteve uma vitória que se enquadra nas normas do regime parlamentar, forçando o sr. Corrêa e Castro a demitir-se.

"E' verdade que o ex-titular da Fazenda resistia às graves investidas anteriores, graças ao apoio que o presidente da República lhe dispensava; mas, inquestionavelmente, a sua queda resultou da pressão do Congresso, diante de cuja atitude o próprio chefe do governo capitulou, reconhecendo que não poderia "dar a mão" ao seu fustoso auxiliar e, muito menos, "carregar as costas".

"Entretanto, é preciso que o Congresso, alcançado esse êxito, não durma sobre os louros conquistados, não perca de vista a circunstância de coincidir o escandaloso episódio, com o fim do primeiro semestre do ano, cujo balanço lhe é inteiramente desfavorável.

"Que tem realizado ele? — pergunta-se.

"Não se lhe pode negar uma atividade útil no terreno político. A respeito das sessões comprova que os assuntos de maior relevância para as instituições têm encontrado eco no seio da representação nacional. Nesse campo, seria injusta imputar-lhe o deslize ou os deslizes. Questões pessoais podem, de quando em vez, absorver-lhe a atenção; mas, sem dúvida, a nota característica dos debates é no sentido da consolidação do regime e das boas normas administrativas.

"Se, porém, essa ação política não o compromete e até pode recomendar-lo ao apreço da opinião, outro tanto não ocorre com referência à sua oportunidade no terreno propriamente legislativo. Somam-se já em centenas, com certeza, os projetos de lei aprovados, e é intenso o labor, se não de todas, de muitas das comissões permanentes, pela sobrecarga de matérias que lhes são despachadas. Todavia, é exato, por outro lado, que, em sua totalidade — pode dizer-se, embora aparentemente atropelada a afirmativa — as proposições até agora utilizadas a favor de importância maior, em confronto com aquelas que se arrastam pelas aludidas comissões permanentes, assim como pelas especiais, num processo de elaboração interminável.

"Nenhuma lei de vulto — quer sejam as chamadas complementares, essenciais à vigência de certos textos constitucionais, quer a do ensino, ou a do funcionalismo, ou a da reforma bancária, ou o plano Salte, ou a do inquilinato ou outras aliás desse porte — conseguiu transpor os tramites regimentais e chegar às mãos do Executivo.

E' PREFERÍVEL AGUARDAR

"Antes de se entregar ao exame do projeto que faculta a sindicalização dos empregados de empresas industriais da União ou de empresas incorporadas ao patrimônio nacional, a Comissão de Justiça da Câmara — escreve "O Jornal" — solicite informações ao Ministério do Trabalho. Por essas informações, ficou-se sabendo que a questão já está sendo devidamente tratada pela comissão mista de leis complementares, o que parecia ignorar o autor da referida proposição.

"De fato, o Ministério do Trabalho informou, através de um parecer do seu consultor jurídico, que o projeto de lei sindical, em estudos naquele órgão composto de membros das duas casas legislativas, regula o problema, Conclui o parecer que a boa ordem le-

gislativa e a lógica estariam a indicar que se aguardasse a aprovação da nova lei especial.

"Mas o relator do projeto, na Comissão de Justiça, ao julgar o mesmo constitucional, entendeu que não haveria prejuízo antes daquela uma lei de emergência, que no caso seria o projeto em apreço. E' apresentando as suas razões, apontando para a situação dos empregados daquelas empresas. Estes não são considerados funcionários públicos, e como por outro lado não se beneficiam da legislação social, acontece que quando surge alguma pendência ficam sem saber a quem apelar.

"A situação é, realmente, indefinida. O projeto permite a sindicalização desses empregados, e como foi aceito o princípio de que uma vez tornada lei, esta terá caráter de emergência, ficarão eles na dependência do que resolver a comissão mista. De um modo geral, a questão exige estudo prudente e minucioso, como pensa o próprio relator. Não é uma questão que se possa solucionar assim às pressas, dada a natureza especial dos empregados de empresas do governo, que recebem salários pagos pelo governo mas que não são funcionários do governo, assim como também não são empregados assemelhados aos de qualquer empresa particular.

"E' preciso, pois, encontrar uma fórmula, um meio termo, para definir claramente a situação de todos quando se achem nessas condições, no que respeita a vantagens, deveres e direitos. Antes de elaborar leis de emergência, por que isso mesmo podem ser posteriormente certo, quando a comissão mista concluir a sua tarefa nesse particular, o que se afirma razoável é o que está exarado no parecer do consultor do Ministério do Trabalho, isto é, que se aguarde a referida lei especial.

"Doutro modo, será complicar ainda mais o que já é bastante contraditório, sem nenhum benefício real para aqueles que o projeto visa a amparar".

MENOR EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

"A exportação de café em 1948, compreendendo embarques para o estrangeiro e cabotagem, foi — diz o "Correio da Manhã" — de 18.955.969 sacas. Calcula-se que para a exportação de 1949-1950 o país dispõe de um volume exportável de 13.600.000 sacas, menos, portanto, que em 1948. O "deficit", para a exportação, seria de 4.455.969 sacas. A 30 do corrente mês possivelmente existirão em São Paulo mais 3 milhões de sacas para ser liberadas.

"Assim, o volume a exportar será de 16.600.000 sacas, ainda longe de alcançar a exportação de 1948. Em vista de ser essa a estatística visível, será necessário lançar mão de todos os "stocks" existentes nos portos, para perfazer de julho de 49 a junho de 50, a quantidade de café de que precisam os consumidores do exterior.

"Donde se deverá concluir que todo o café existente no Brasil, salvo algum improviso, será liquidado e num ano. Essa é a expectativa dos técnicos, com relação à mercadoria responsável pela boa situação de nossas divisas. Note-se, como ilustração da estatística, que os Estados Unidos importaram 10.945.278 sacas de café e para esse mês o Brasil contribuiu com cerca de 2 milhões de sacas. Em 1947 os norte-americanos haviam consumido apenas 18.867.365.

"Aqueles 12.000.000 de sacas representam boa contribuição, por nossa parte, ultrapassando-se assim a exportação mais ou menos normal, para o mercado norte-americano, de 8 a 9 milhões. Atualmente o povo dos Estados Unidos absorve, em média, mais de 19 libras de café "per capita".

O oriente, o ocidente e o carvão

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Enche-se a imprensa com os telegramas de Paris sobre a situação do Ruhr. Os homens da França, aprenderam com as duas guerras que o perigo de sua pátria se acha no carvão do Ruhr.

Pretendem, no tratado de paz da segunda guerra, evitar o erro diplomático da primeira, quando os alemães puderam, sobre as indústrias do Ruhr, reerguer a Alemanha para a segunda guerra.

Sabe a França, por experiência de mais de um século, após Napoleão I, que poderá viver em paz com a Grã Bretanha; mas a fronteira da Alemanha é perigosa; por isso, não recede a carvão inglês, mas somente o alemão.

Também não recede o carvão dos Estados Unidos, na margem ocidental do Oceano Atlântico. Não lhe é perigoso o carvão da Rússia, quer o da Ucrânia como o da Sibéria, ambos quase tanto como o do Japão e o da China.

De fato, as duas guerras mundiais feitas pelo carvão do Ruhr, em luta de rivalidade comercial contra o carvão da Grã Bretanha; mas a França, por sua posição geográfica, foi o campo de batalha inevitável, como o seria numa terceira guerra entre os Estados Unidos e a Rússia.

Talvez passe a crise de Berlim sem a terceira guerra mundial, mas a luta das regiões carboníferas entre si continuará, na Europa, no Atlântico e no Oriente.

A luta entre as regiões carboníferas começou quando a Inglaterra, no fim do século XVIII, aprendeu a usar o carvão de pedra na grande siderurgia e soube construir a máquina a vapor. Em consequência veio a revolução industrial do século XIX. A Inglaterra dominou os mares até a primeira guerra.

Houve a rivalidade da Alemanha, riquíssima de carvão; ao mesmo tempo, a rivalidade dos Estados Unidos, mais ricos ainda. Na Rússia, há bastante carvão, porém muito menos do que na Europa Ocidental e nos Estados Unidos. No Extremo Oriente a indústria carbonífera começa a pesar na economia mundial.

A riqueza carbonífera maior ainda se acha no Ocidente. Se os homens do Atlântico Norte fossem capazes de compreender as vantagens de não se dividirem entre si, o Oriente não seria perigoso.

Antes do século do carvão, que foi o XIX, o Oriente parecia mais terrível para o Ocidente. Com o advento do carvão, porém, o predomínio mundial do Ocidente manifestou-se cada vez mais vigoroso.

Não é que falte ao Oriente capacidade humana de progresso; falta-lhe, entretanto, a produção carbonífera.

Sobre esse recurso natural, o Ocidente dominará por longo tempo.

Mas cumpre não subestimar a força do Oriente no seio da humanidade civilizada. Toda a civilização antiga foi privilegiada do Oriente. A Europa dos Romanos veio da Grécia, e esta do Egito, o qual, pelo Mar Vermelho, recebeu a civilização da Índia e da China.

Eltuada pelos árabes muçulmanos, a Europa dos bárbaros germânicos espargiu mil anos o caminho marítimo das Índias, aberto pelos portugueses. Os espanhóis deram à civilização do Ocidente as terras virgens da América. Depois, a França e a Inglaterra trouxeram seu concurso vigoroso; mas o grande impulso veio do carvão de pedra da Grã Bretanha na primeira metade do século XIX.

Junta-se-lhe o carvão da Alemanha e dos Estados Unidos, o Ocidente espelha na segunda parte do século XIX até a primeira guerra mundial.

Veio logo o predomínio dos Estados Unidos, cuja produção de carvão e de ferro é comparável a do resto do mundo, e cuja produção de petróleo excede a que produz o resto do mundo.

O ocidente, em face do Oriente, poderá prevalecer vitoriosos por longo tempo; cumpre, porém, não esquecer a grandeza do Oriente nos séculos anteriores ao do carvão, que foi o XIX.

No Oriente, o Império Romano se refugiou, quando assaltado pela invasão dos bárbaros do Ocidente. Lá se manteve o Império Romano no Oriente por mais de mil anos, resistindo ao embate dos árabes e turcos durante sete séculos, até 1453, quando Constantinopla capitulou, e começa a idade moderna, com a viagem de Vasco da Gama ao Extremo Oriente.

Hoje, a maior força industrial da humanidade se acha no Ocidente, por efeito de sua produção carbonífera; mas a maior parte dos homens se acha no Oriente.

Para um total de 2.170 milhões de habitantes, a Ásia contribui com 1.134 milhões, a Europa ocidental com 402 milhões, a Rússia com 170 milhões, a América com 178 milhões, a África com 138, a Oceania com 11 milhões.

Sem dúvida, o peso humano do Oriente é muito maior.

O que salva o ocidente é o carvão de pedra.

NO PALACETE PRATES:

HOJE, A DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI QUE TABELA OS INGRESSOS DOS CINEMAS

A proposição foi apresentada no ano passado — Favoreáveis, os pareceres das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura

Segundo informações que a reportagem do CORREIO PAULISTANO obteve no palacete Prates, o projeto de lei que tomou o numero 22-48, apresentado no ano passado pelo sr. José Cirilo, visando o tabelamento dos ingressos dos cinemas da capital, deverá ser hoje apreciado pelo plenário. Consta esse projeto da ordem do dia e já conta com os pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura.

Os preços propostos pelo autor do projeto não foram objeto de estudos,

pois as comissões apenas se manifestaram favoravelmente em relação ao mérito e à oportunidade da medida. A de Justiça reconhece a competência das comissões de preços para aplicar tal medida, mas considera que essa competência também é da edilidade.

E' oportuno lembrar, porém, que os preços dos ingressos dos cinemas de todo o Brasil foram congelados em fevereiro deste ano, por portaria da C. C. P., até que sejam conhecidos os estudos referentes ao problema, a cargo daquele organismo fiscalizador de preços.

Paralisado por algumas horas o tráfego de automóveis em Berlim

BERLIM, 16 (U. P.) — Os russos detiveram esta noite todo o tráfego dos automóveis aliados ocidentais. Essa medida sorfística fez ver os aliados que os russos haviam voltado a impor o bloqueio, porém, mais tarde, foi anunciado que a ordem de detenção dos autos fora motivada por um equívoco.

Liberdade do comercio de automóveis na França

PARIS, 16 (A. F. P.) — A liberdade de venda de automóveis seria restabelecida a primeiro de junho próximo, segundo deixam prever os meios autorizados. O decreto do governo suspenderá qualquer espécie de licença para a venda dos automóveis. Assim, os construtores automobilísticos gozarão da mesma liberdade de que desfrutavam antes da guerra.



JORNALISTAS ARGENTINOS NO BRASIL — Diretamente de Buenos Aires, em avião da F.A.M.A., passaram pela Base Aérea de Cumbica, com destino ao Rio de Janeiro, onde permanecerão durante um dia, diversos jornalistas argentinos, representando jornais, emissoras e revistas portenhas. São os seguintes os profissionais da imprensa portenha que ora nos visitam: Natalio Sobel, de "La Epoca", Julio Muniz, de "La Razón", Moises Stolar, de "Diário Israelita", Eduardo Castella, de "Gaceta de Italia", Federico Pelz, de "Tree Press", Onofre Cordero, de "Agencia Noticia Telian", Bernardino Rabinowitz, da "Unidad Press", telegráfica, Daniel Altos Luro, da Rádio Belgrano, Luis Torro, de "Agencia Saporiti", Roberto Benaim, de "El Pueblo", Samuel Schastin, da "Radio El Mundo", Abelardo Lopez, de "Palabras Francésas", Derek Donnell, de "The Standard", Ernesto Lozano, de "El Laboritas", Enrique Portugal, de "Noticias Graficas", Jorge Carlos Lemos, Oscar Clurea, Mario Hernandez, da "Asociación de Noticias Argentinas", e Policarpo Viale, de "A Crítica". Acompanharão os jornalistas portenhas, além de outras pessoas, os srs. Regino Fernandes e Carlos Cotonil, aquele gerente geral da "Frota Aérea Mercante Argentina", em Buenos Aires. Estavam presentes inúmeras pessoas e representantes de nossos jornais, destacando-se o conselheiro adjunto sr. Oscar Dadoipoli, gerente da Consulado Geral da Argentina em São Paulo, sr. Miguel Rossi, gerente geral da F.A.M.A. em nossa capital.

Devido ao pouco tempo que poderiam dispor, os jornalistas argentinos não puderam responder às perguntas dos representantes de nossos jornais, fazendo elogios à Base Aérea de Cumbica, lament

A Ordem dos Franciscanos

FRANCISCO PATI

Na opinião de Henri Brémont, citado pelo sr. Alexandre Masseron, no artigo sobre São Francisco de Assis e a literatura franciscana, o "Poverello" fundou quatro "Ordens", a saber: a Ordem dos Frades Menores, a Ordem das Damas da Pobreza, a Ordem Terceira e a Ordem dos... "Franciscanos". Em francês, "franciscanismo".

Possuam os "franciscanos" para os que se dedicam, senão ao culto, pelo menos ao estudo da vida e da obra de São Francisco?

Tenho a impressão de que me seria permitido usar indistintamente "franciscanos" e "franciscanistas". Se é certo que "franciscano" entre nós lembra imediatamente os frades do larão de São Francisco e faz pressupor, por consequente, entre outros vestígios, o da renúncia aos bens materiais, não é o mesmo que existem membros de uma confraria que gira em torno do culto ao grande santo aos quais damos o nome de "irmãos franciscanos". São devotos do santo italiano mas não chegam ao extremo de desfazer-se totalmente da própria fortuna em benefício dos pobres. Nelas, não se dá o que Dante nos em relevo na vida do filho de Pietro Bernardone, quando diz que "Francisco e Povera" exprimem a mesma coisa...

O sufixo "ista" figura-se-me, entre nós, o que melhor indica, vamos dizer assim, "culto intelectual", sem nada de comum com o "culto religioso".

Não é absurdo estabelecer-se, no caso, por exemplo, do santo que inspirou a Rubem Dario um dos mais belos poemas da língua castelhana, distinção entre "culto intelectual" e "culto religioso". Diz o sr. Masseron que "os seus mais empedernidos pronunciavam o seu nome com respeito e os anticlericais pertencentes à velha guarda, se ainda existiam, impõem silêncio, em favor do santo, as suas paixões mais exaltadas". Acrescenta, por outro lado, esta informação bastante curiosa: — o príncipe dos "franciscanistas" é um... presbiteriano! Chamava Paul Sabatier, autor de uma "Vida de São Francisco de Assis" publicada em 1894.

Volto, porisso, ao sufixo "ista". Dizemos "eucledista" ou "eucledista", "machadista" ou "machadista", "bilagista" ou "bilagista", "camilista" ou "camilista", para traduzir o culto de Euclides, de Machado, de Bilac, de Camilo, respectivamente. Podemos dizer, então, "franciscanista" ou

Politica de produção

Agora que a pasta da Fazenda tem um ministro de idéias diametralmente opostas às do ministro demissionário, vale a pena traçar alguns reparos sobre aquilo que podia merecer, no atual governo, o nome de política de produção. O que caracteriza a conjuntura do regime democrático, restaurado sobre bases vacilantes, tem sido a ausência de sistematização aplicada às forças econômicas.

Isso não acontece por acaso.

E' que, oriundos quase todos do período da ditadura, em sua maior parte os atuais homens de Estado, no país inteiro, perderam a capacidade de autodeterminação. Hoje, como há pouco mais de quatro anos, aguardam do Executivo a palavra de ordem. A ditadura, como regime altamente centralizador, retirou aos homens mais dinâmicos e inteligentes o espírito de iniciativa. Nada emprendiam sem o beneplácito do governo localizado no Rio, porquanto esse governo, com duas ou três penas, mediante a sua faculdade de expedir decretos-leis, podia anular os esforços das classes produtoras. Aliás, foi isso que se viu na vigência do "dirigismo" funesto, cujas repercussões são ainda hoje sensíveis na mentalidade dos governantes, e até daqueles a quem incumbiu fabricar as leis no Parlamento.

O sr. Guilherme da Silveira terá de esquecer tudo quanto se praticava no período ditatorial, se quiser agir com acerto. Recebe s. exc. uma pesada herança do seu predecessor. Sente-se que o organismo administrativo está viciado pela influência remanescente do poder discricionário, e, para sanar o grande mal, deve o atual titular da pasta da Fazenda, apoiar-se, antes de tudo, no bom conselho das classes produtoras. Porque desprezou as sugestões dessas classes, através de seus órgãos autorizados, o sr. Corrêa e Castro caminhou de erro em erro, até que um simples documento de seu próprio punho — a carta enviada ao secretário do Tesouro norte-americano — o incompatibilizou com suas altas funções, depois de o incompatibilizar com a própria consciência nacional.

Ora, o que as classes produtoras (pelo menos foi o que se viu no setor da economia cafeeira) pleiteavam, não colidia com os interesses gerais da nação, ao contrário com eles se harmonizava perfeitamente. Mas o ministro fez tabua rasa de tudo. A Associação Comercial de Santos, a cujos reclamos se juntaram desde a Rural Brasileira à Federação das Indústrias e a Associação Comercial do Estado, encabeçou um movimento de tal sorte justo, que para contrariá-lo teve o ministro de lançar mão dos mais calvos sofismas. Não é preciso reca-

pitular esses fatos tristíssimos. Ao assunto não voltariamos, se os reflexos ruins da política do ex-ministro não perdurasse ainda na praça de Santos, como em todo o Estado. E também se não fosse de mister alertar a inteligência do novo ministro da Fazenda, para que não venhamos a incidir nos mesmos erros.

Sobrepondo-se às entidades de classe do Estado de São Paulo, como se nada representassem; mantendo-se indiferente às duras verdades que essas entidades se viram na contingência de denunciar, outra coisa não fez o ex-ministro senão reimplantar, nos domínios do Executivo, o arbitrio estadonovista. Com a agravante de que o Estado Novo a ninguém iludia, pois ao impor-se à nação, o seu primeiro cuidado foi fechar o Parlamento. Tinha, pelo menos, o mérito de não ludir ninguém. Era um regime de força e acabou-se.

O que vemos hoje, por obra de algumas vocações ditatoriais transviadas em plena democracia ressurrecta, é a continuação das mesmas práticas, embora sob rotulagens diferentes. Ao passo que a ditadura impunha o seu arbitrio, falando sempre em nome do interesse público, o regime que aí está nem mesmo se dá a esse trabalho, porque supõem os seus artífices, muito naturalmente, que pelo fato mesmo de se tratar de um governo firmado na sanção legal das urnas, se acham dispensados de quaisquer explicações justificativas.

Volvamos, pois, ao ponto de partida. O sr. Guilherme da Silveira fez o seu aprendizado político ao tempo em que a nossa democracia não era uma palavra vã. Vinte anos depois de tudo quanto desabou sobre nossa pátria, s. exc. faz sua "reentree" política e administrativa. Como industrial, conhece perfeitamente o papel das associações representativas, através das quais as forças produtoras transmitem ao governo suas queixas e sugestões. Achando-nos em pleno regime de liberdade, quando todas as questões de interesse público são publicamente discutidas, sabe s. exc. que nenhuma entidade de classe, no Estado de São Paulo, levaria ao governo da República qualquer reclamação contrária aos legítimos interesses do país, sem suscitar o clamor dos jornais ou do Parlamento.

Nessas condições, o martírio das entidades de classe de São Paulo, na questão do café, por obra de um ministro de espírito inteiramente formado à luz das atividades privatistas, foi um monstroso atentado ao sentimento democrático. E o resultado só podia ser aquele que todos vimos. A política econômica do atual governo deve ser um imperativo do próprio regime restaurado em 1945.

A luta pelo seguro médico nos Estados Unidos

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Há alguma diferença, segundo me parece, entre 20 e 12 bilhões de dólares, mas os cálculos do que custaria anualmente até 1960 os planos de seguro social que o Congresso americano vai discutir variam nessa ampla margem.

O mais discutido desses projetos é o de Seguro Médico. Há a respeito discussões apaixonadas e grandes interesses se chocam em aguda controvérsia. A batalha ideológica da nossa era vai se decidir nesse terreno, segundo muitos comentaristas. O princípio em jogo é se o seguro médico deve ser voluntário ou compulsório. Assim se chega à conclusão de que do desenlace desta luta dependerá que os Estados Unidos mantenham o sistema de livre iniciativa ou entrem pela ampla e irreversível estrada do coletivismo.

O projeto de lei já na mesa do Congresso daria garantia de atenção médica imediata a 85 milhões de americanos: dentro de um ou dois anos abrangeria 130 milhões e, depois, toda a nação. Custaria 75 centos por semana aos que desfrutavam de uma renda de 1.800 dólares por ano ou menos, e subiria proporcionalmente até 1 dólar e 45 centos para as rendas maiores. Seria de duração ao longo da vida, com o salário de cada empregado e o patrão contribuindo com outro tanto. A contribuição de ambos aumentaria depois até 4%. O custo total é calculado em uns 4 bilhões de dólares por ano.

Assim, cada "segurado" teria para ele e sua família serviço médico, odontológico, cuidado de enfermeiras e hospitalização, tudo gratuito; receberiam óculos grátis se a vista falhasse e aparelhos auditivos completos se os ouvidos não andassem bem; haveria, além disso, medicina preventiva para todos, inclusive exames periódicos de caráter obrigatório.

Os médicos, dentistas e enfermeiros teriam liberdade de incorporar-se ou não ao serviço federal e os pacientes poderiam escolher seu médico, dentista ou enfermeira, ao mesmo tempo que estes teriam liberdade de rejeitar esses clientes. Esta é a cláusula em que o diretor do Seguro Federal, sr. Ewing, funda a sua posição ideológica: não se trata da "socialização" da medicina e sim de uma organização "cooperativa". Recordo além disso o seu passado individualista e a sua filiação republicana. Os seus amigos nos dizem que o sr. Ewing se fez no escritório de advocacia de Charles Evans Hughes, onde por certo não se aprendia coletivismo.

Quando vê que a maior oposição provém das associações médicas, o sr. Ewing observa que esses profissionais serão os mais beneficiados. Os honorários foram fixados de modo que os "comités locais" que nada têm de "soviéticos", como disseram os impugnadores, sendo genuinamente americanos e democráticos.

Em todo caso, acrescentam o que o que deve preocupar não é o que ocorrerá aos médicos e dentistas e sim o que

está ocorrendo a 70 milhões de americanos que carecem de meios para pagar médicos. Foi isto o que o presidente Truman declarou "chocante" numa das suas mensagens ao Congresso. O sr. A. J. Altmeyer, presidente do Conselho de Seguro Social, disse que este, o mais opulento país do mundo, está muito longe de marchar à frente em medicina social. Há seis países que têm uma mortalidade geral muito menor. Acrescenta às estatísticas do Conselho que 300.000 americanos morrem anualmente porque não podem pagar serviços médicos e que as enfermidades pela mesma razão custam anualmente à nação mais de 8 bilhões de horas-homem de trabalho, avaliadas em 27 bilhões de dólares.

O plano se dispõe a aumentar o número de médicos que existem no país de 119.000 para 227.000 em 12 anos e o número de leitos de hospital em uns 600.000 para chegar a 1.600.000 em 1960; em 1960 haveria 443.000 enfermeiras em vez das 318.000 que estão agora em serviço. Contra o lema de que "o serviço médico deve continuar a cargo da profissão médica", os partidários do "Plano Truman" observam que, sob esse postulado 30% da população dispõe na realidade desses serviços, que há urgente necessidade de mais 30.000 médicos, que 40% dos municípios do país carecem de hospital, que no rico Estado da Califórnia há um médico para 580 habitantes e no pobre Mississippi um para 1.000.

A Associação Nacional de Planejamento, sem pronunciar-se na grande controvérsia, anota algumas cifras aterradoras acerca do que a economia da país perde por falta de atenção médica: só a tuberculose incapacita para trabalhos que poderiam produzir miríades e serviços no valor de 348.000.000 de dólares por ano. Um folheto oficial disse que, esta nação gastou em serviços médicos (sem incluir os medicamentos) e não vê razão para que esse custo não seja distribuído sobre toda a população em vez de permitir-se que recaia "sobre os doentes quando estão menos capazes de pagar".

Não há discrepância decerto entre as poderosas partes empenhadas nesta controvérsia acerca da necessidade de assegurar serviço médico adequado para o todo o povo. Só se diverge na maneira de fazê-lo, sobre quem deve pagar e, sobretudo, no princípio básico de que deve ser obrigatório ou voluntário.

A Associação Médica, que dirige as hostes da oposição, teve que formular seu próprio plano de "12 pontos" em que a ênfase recai na "atenção individual" em vez da "atenção coletiva" ou de grupos. Todos subscreveram naturalmente a moção aprovada por 66 nações na Conferência Mundial da Saúde celebrada em Genebra em julho de 1948 que inclui entre os direitos fundamentais de todo ser humano "o direito a uma boa saúde".

"casa já bastante conhecida" e que se desapareceu ali por volta de 1930. Estava, em 1868, estabelecida no largo da Sé, passando, mais tarde, como se sabe, para a rua Quinze.

Na rua do Rosário, hoje João Brícola n. 4, funcionava a Joalheria da Viúva Supply. Mme. Cesarine Chameroy, parteira aprovada, participava sua mudança do n. 15 para o 9 da rua do Ouvidor. Mme. Louise reservou para sua sortida loja um bom canto de coluna. Henry Baudin Junior anunciava aulas de francês a 10\$000 mensais.

Em Santos, é dissolvida uma firma da qual fazia parte I. M. Rudge, E. Steidel e Malacunas Rogério de Salles Guerra — três nomes que indicam famílias das mais conceituadas em São Paulo. Na rua da Imperatriz n. 6, encontramos a casa de calçados de Henrique Fox, oferecendo mercadoria inglesa e francesa, esta das marcas "Suzer" e "Pollax".

Já existia, nessa época, em São Paulo, pelo menos, uma olaria, a do Bom Retiro, de Custódio Fernandes da Silva, e que foi citada, em interessante trabalho, publicado, há tempos, por Armando de Arruda Pereira. Foi das primeiras, fabricando tijolos e telhas, conforme o aviso estampado,

Pitorescos os anúncios relativos a empregados domésticos:

CREADO

Na rua da Consolação n. 20, precisava-se alugar um.

MOLEQUE

Nesta tipografia se diz quem precisa alugar um.

Em Jundiaí, com sede à rua Direita, aguardava seus clientes o Nobis Hotel da Esperança. Outra hospedaria da mesma cidade que estava fazendo sua publicidade era o Hotel da Estação. José Casals anunciava diligências entre Jundiaí e Campinas.

Manoel Joaquim Pereira Villares, português distinto, um dos troncos da ilustre família Villares, que tanta projeção alcançou nos nossos muros literários e econômicos, estava estabelecido em Campinas, com a "Casa do Sol", via à rua Debate n. 46, rua que, hoje, segundo o meu prezado amigo Alfredo Dumont Villares, é denominada "Dos Lusitanos".

Vida simples e tranquila a de São Paulo de 1868. Com uma população de 60.000 habitantes, tudo aqui era calma e poesia... — S.

(*) — Os Italianos só começaram a chegar, em grandes levadas, a partir de 1880.

GRAVE IRREGULARIDADE NO TRANSPORTE DE CORRESPONDENCIA PARA A ESTAÇÃO DE ESTIVA

Uma situação que não pôde perdurar e está a exigir imediatas providências da Diretoria dos Correios e Telegrafos da capital

De importante firma industrial estabelecida na localidade de Estiva recebemos uma carta relatando e reclamando prontas providências contra a anormalidade que se vem verificando ali nos serviços de trens. Expõe-nos a mistística que com a mudança das horas da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, aquela localidade ficou privada das correspondências diárias. Voltamos-se para os horários antigos. A localidade está em franco progresso e os trens que têm parada forçada lá, não levam correspondências e nem jornais, de tal forma que a

correspondência destinada àquela localidade é atirada, com os trens em movimento, contra as paredes da estação, estracalhando jornais e perdendo-se cartas e objetos, e isso mesmo quando os estafetas, por obra do acaso, ainda se lembram que existe a Estação de Estiva.

Está, assim, a população daquela localidade privada de transportes ferroviários, pois os trens que lá fazem parada forçada não são de passageiros, e consequentemente não transportam correspondência para a localidade.

Mas que se dê e atribua a um animal o nome "Professora" é "atitude" pouco recomendável, somente justificada pelo desconhecimento dos que também fazem correr um cavalo chamado "A. B. C." e que mal se arrasta para se colocar em quarto lugar, simbolizando expressivamente a dificuldade de esclarecer o espírito para que haja discernimento e respeito, sem aludir, ao fato de ter como expressão numérica o algarismo "4"... Eis por onde vai o prestígio daquela que fora do lar substitui a mãe e, nos dias atuais, distribui mais carinho e amor do que muita mulher esquelada dos seus deveres. Não se magoem, entretanto, as dedicadas professoras, por terem alunos que olvidaram os benefícios recebidos em verdes anos e que lhes permitiram abrir caminho pela estrada ampla da vida. Lembrem-se, em certo tempo, a um cavalo de nome honra de senador e que, nesta condição foi acolhido por seus "pais" e que muitos equinos fazem mais bonito e são mais úteis do que as "bipedes" que vivem a dar "falta" "pateadas" deixando patente a falta que lhes fez mais algum tempo de escola.

Compreendam os pais que, nesta época de crise de responsabilidade, os únicos que se mantêm fiéis aos verdadeiros padrões morais e às verdadeiras regras de conduta são os professores e que se lhes não deve negar todo apoio para salvar a humanidade do suicídio ou do caos. O fracasso de seus filhos nos estudos seguintes, no ginásio, de que tanto se queixam, resulta um conjunto de fatores complexos, e da desonestidade, que por aí campela abertamente, de que, aliás, participam "conscientemente" os próprios pais, exigindo que os filhos passem ou encaminhando-os a colegas que só têm uma espécie de exames: — os de lousa. Voltamos-se para si mesmos e confessamos a própria culpa. Colaborem com as professoras, acompanhando os estudos dos filhos. Interessando-se pelas notas de aplicação e de comportamento. Se já apontamos algumas injustiças, não terminaremos sem aludir a uma irreverência.

Trata-se dos nomes dos vencedores dos pares corridos sábado (dia 28 de maio), entre os quais se destaca a eua "Professora" que levou de vencida a 5.ª carreira. A idéia de dar nomes a "cavalos de corrida" surge em Zola quando conduz a "respetuosa" "Nana" ao prado a fim de assistir à corrida da "foxa" "Nana".

O mau gosto, a irreverência ou a perversidade não pararam por aí. No

NOTAS & COMENTÁRIOS

O GAUCHO

Falando há dias no auditório da Biblioteca Municipal, sobre a arte de copiar histórias, o escritor gaúcho Erico Veríssimo disse que no Rio Grande do Sul não há muito ambiente para artistas e poetas. O povo fronteiriço tem tradições de belicoidade, enrijou a fibra nos pampas, onde desenvolveu um espírito de aventura que de certo modo o masculinizou até à incompatibilidade com certos requintes da manifestação artística. Acrescentou o festejado ficcionista que a um poeta no Rio Grande do Sul logo se pespegua o apelido de Marião.

Essa incompatibilidade entre o forte temperamento farroupilha e a delicadeza da arte e da literatura não será antes uma convicção de Erico Veríssimo do que propriamente uma realidade? Observe-se, por exemplo, o caso do povo gaúcho, talvez um dos mais guerreiros de que temos notícia. Ninguem o superou no gênio musical. A Alemanha é a pátria de grandes compositores. E a música, todos o sabem, representa uma das mais delicadas expressões do temperamento de um povo.

Aqui mesmo em São Paulo observamos o mais curioso fenômeno: — uma floração artística ao lado do industrialismo, do comercialismo, enfim da mais positiva e utilitária concepção da vida. Temos cerca de 30 mil firmas industriais no Estado, com 600 mil operários, mas também temos poetas, escritores, pintores e músicos em quantidade.

O próprio Erico Veríssimo, tão rico de predicações artísticas, contradiz a tese que sustenta: — gaúcho de nascimento e de sentimento, soube conciliar a mentalidade das pampas com as exigências da arte de contar histórias, por via da qual se tornou um nome brilhante na moderna galeria dos expoentes da literatura indígena.

Em todo o caso não estamos firmando pontos de vista definitivos. Estamos apenas abrindo um debate em torno de interessante assunto. E, embora discordando da convicção do insigne "conteur" riograndense, não queremos dizer que a razão, em última análise, esteja conosco. Poderá estar com ele.

Não que esteja na moda tratar dos problemas dos professores, já que frequentes se vão tornando as referências a esses martires da coletividade, mas nunca foram tão graves as circunstâncias que concorrem para angustiar os grandes servidores da comunidade. Cercam-nos de finanças ao desprestígio social. Se clamam por equiparação, o que fazem com elegância sem proletrizar atitudes ou métodos, deixam-nos iludidos com esperanças criminosamente alimentadas, não faltando mesmo cadáveres de votos que se derramam em promessas e proclamam em sonorisíssimas expressões cheias de retórica e vazias de sinceridade que sem os professores o mundo não caminha. E mais não dizem, não é por falta de vontade, e, sim, por não ocorrerem as expressões no momento oportuno. Ora os professores sabem o que valem e a coletividade não o ignora. Dos que prestam serviços ao Estado, não há dúvida, que o mestre-escola ocupa o primeiro lugar entre os que possuem discernimento e compreensão das coisas da vida, do mundo. Lá está na ponta da fila, humilde e melo, governado por quem querendo escutar a pobreza de suas vestes, e o abastimento do físico e o cansaço do espírito que denunciam a tragédia de sua interiorização econômica.

E' o primeiro na grandeza da mis-

SALVEMOS O BRASIL

Já agora não somos nós, "os da oposição", quem diz estarem em maus lençóis as finanças e a economia do Brasil. Disse-o autorizadamente, quase oficialmente, em carta ao secretário do Tesouro norte-americano, o ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro. Mas ao mesmo tempo o signatário da rumorosa missiva proclamou, falando do Brasil, que "as suas probabilidades de progresso, na ordem econômica, são, por assim dizer, ilimitadas".

Destas duas premissas ressalta uma conclusão muito lógica: — a de que temos elementos para endireitar a situação afilítica que atravessamos. Isto se parece com o caso do homem que, embora falto de recursos financeiros, possui, não obstante, muita energia e inteligência, o que quer dizer que se encontra em excelentes condições de poder melhorar rapidamente a própria sorte.

Mas como poderão os brasileiros endireitar a situação que atravessam, fazendo valer o grande potencial econômico de que dispõem? Certamente precisarão trabalhar, fazer com o homem a quem nos referimos, que só triunfará quando souber manifestar por atos concretos a inteligência e energia que possui. Assim, em vez de se ocupar de política de campanário, em discursos inúteis proferidos da tribuna parlamentar, fora preferível que os brasileiros estudassem os meios e modos de dinamizar a imensa riqueza potencial que jaz inaproveitada por todo o território brasileiro.

A fábula do tesouro, contada por La Fontaine, é aqui muito oportuna. Certo lavrador, sentindo-se morrer, deixou no espírito dos filhos a ambição de enriquecerem, falando-lhes de um tesouro oculto na giba que lhes traspasava por herança. Os filhos se meteram a revolver a terra, predispondo-a, com esse trabalho, à cultura. Semearam. E obtiveram farta colheita de produtos. Só então adivinharam o sentido do testamento paterno: — era o trabalho, com todos os resultados que só ele pode proporcionar, o precioso tesouro a que o velho lavrador aludia, na sua hora extrema.

são e na grandeza do sacrifício. Busca outro exemplo de abnegação, de paciência, de caridade, de amor ao semelhante, e talvez, o possamos encontrar naqueles que são venerated por santos. O professor é exemplo típico da renúncia. Para ele conforto, riqueza, prestígio, são substantivos abstratos. Na sua gramática, na categoria das palavras variáveis, só tomam feição concreta a pobreza, a angústia, o sacrifício.

E' admirável que, resistindo a tantos fatores desfavoráveis, não desanimem e continue impavido realizando, por força de vontade e amor às crianças, o insuperável trabalho de assegurar a felicidade aos homens e à pátria. Merecem respeito e admiração estes heróis anônimos que sem nada querem, exceto o direito a uma vida digna, tudo dão de si. Se são os professores primários negam-lhes até o único direito por que lutam, o de viver em dignidade.

Párias de todos os reajustamentos de vencimentos do funcionalismo público, também são párias nos recebimentos, porque, para eles, só se abrem as generosas arcas do Tesouro, nos derradeiros dias, quando, então, lhes entregam alguns cruzeiros que em menos de vinte e quatro horas desaparecem diante da grila dos fornecedores.

E como não bastasse a injustiça de uma precária remuneração, ainda, se

EM DEFESA DA MORAL

Continua obtendo a maior repercussão no Estado e em todo o país a energica atitude do clero brasileiro, pelos seus mais eminentes chefes, contra a "literatura mála".

Numa das últimas reuniões da Assembléia Legislativa, coube a um sr. deputado, que é também sacerdote, reze-pisar o assunto, alertando, mais uma vez, a consciência dos paulistas contra o que há de profundamente subversivo naquele gênero. Depois de pôr justamente em relevo as palavras dos dois cardeais brasileiros, d. Jaime e d. Carlos, o orador acentuou a necessidade de uma mobilização espiritual, tendente a deixar sem eco tudo quanto seja instrumento de perversão dos costumes.

Diz-nos a consciência que, também nesse setor, temos cumprido o nosso dever.

E', em verdade, convicção firmemente arraigada em nós, que a obscenidade, ainda que apresentada com o caráter de estudo psicológico, a nenhum aproveitamento, nem à literatura, nem à família, nem à sociedade. Qualquer que sejam as loucas do estilo, a imoralidade é sempre imoralidade. O vício misturado às letras como o azeite misturado à água: — sobrenada. Não se fundem.

O pulpo, a escola, a imprensa e o rádio podem agir de comum acordo. Tem grande prestígio, não resta dúvida, a palavra dos Príncipes da Igreja Católica. Urge, porém, difundir-las. Quantas vezes se disse que a educação é o problema fundamental do Brasil? Ora, a educação compreende, em pri-

meiro lugar, a difusão do alfabeto, mas em segundo lugar abrange também a formação do caráter. Se entregamos ao povo o alfabeto, para que o povo possa com ele envenenar-se, estamos trabalhando em pura perda.

Seria, por outro lado, um berrante contra-senso, permitir livre campo à literatura deleteria, exatamente na hora em que se dá a moralização dos costumes políticos preocupa o poder central. Não existe uma imoralidade política e outra literária. A imoralidade é uma só. Precisamos oferecer-lhe combate sem trégua seja qual for o disfarce com que se apresente.

As tradições da família brasileira são um patrimônio que a nós incumbe preservar, defender e garantir.

Chega, hoje, a esta capital, viajando pelo Cruzeiro do Sul, o general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, que será recebido na "garra" Roosevelt com as honras militares a que tem direito.

DE CAMAROTE

SÃO PAULO DE 1868

Vai o "Correio Paulistano" comemorar, a 26 do corrente, seu 95.º aniversário, como folha diária. Pode-se dizer que este jornal acompanhou, passo a passo, o progresso de São Paulo, o qual se acentuou, principalmente, na segunda metade do século passado, com o espontâneo desenvolvimento da lavoura cafeeira e expansão da rede ferroviária paulista.

Cái só nossos olhos um exemplar do "Correio" de 1-11-1868. São quatro páginas, sendo o formato pouco

menor que o atual, com apenas quatro colunas. Redação e tipografia estavam instaladas à rua da Imperatriz (hoje, Quinze de Novembro) n. 27. Preço anual da assinatura, 12\$000.

No Noticiário, aparece o registro do exame, na Academia, do aluno do 3.º ano Afonso Augusto Moreira Pena. Ficava sabendo, pela leitura dessa seção, que circulavam, na época, em Guaratinguetá, "O Paraíba" e o "Democrata", e, em Aréas, "A Tribuna". No Folhetim, estava sendo publicada "A Morgandinha dos Canaviais", de Júlio Dinis.

Não estampa o jornal artigo doutrinário. Ocupando uma compacta coluna, aparecem os atos oficiais. O mais importante deles: o que declarou definitivamente recebida a E. F. de Santos a Jundiaí.

Nas páginas de Publicidade (duas), vale a pena destacar os anúncios relativos à fuga de escravos. Não deixamos de apontar a gorda gratificação de 200\$000 a quem prendesse a escrava Hipólita, cujos sinais eram os seguintes:

"Mulata, de cor amarelada, cabelos grenhos, rosto redondo, olhos grandes, bons dentes, seis volumes, idade de 18 anos e muito desenvolvida. Por desaparecer no mesmo dia e por já terem conhecimento, presume-se que ela ande em companhia de um ex-afreito de voluntários. Os sinais deste são: baixo, cabelos crespos, olhos desenhados, barbado e, às vezes, só caninhão e bigodes; muito amigo de tocar violão e cantar modinhas".

Bom pedaço, como se vê, esta mulata Hipólita...

Não se depara, nesse setor da propaganda, nenhuma referência a estabelecimentos italianos, (*) parecendo predominar, no comércio, os portugueses e franceses. Lemos, nessa seção, um aviso da Livraria Garrau,

é, e somente a escola, dá a educação, como se fosse possível colocar o teu-lhado sem existirem as paredes. Os alieceres não de estar firmados para que se possa erguer o edifício.

Consagrem os pais, ao menos uma hora por dia, aos seus filhos, auxiliando-os a resolver seus pequeninos problemas de uma vida pouco conhecida, mantendo com eles um contato mais íntimo, mais afetivo e não se arrendendo.

Evitem mendigar notas ou reclamar reprovações. Deixem de incriminar professores porque não julgam seus rebentos "geniais" ou "anjinhos". Não há professor que não tenha amor a seus alunos e não os considere como seus filhos.

E com mais vantagens para os alunos que para os filhos, porque a es-

Problemas dos professores

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

não lhes poupam outras injustiças, evidentemente provenientes de inteligência de curtos vãos, como a de se atribuir a uma professora o haver dito a seus alunos que estes seriam vacinados no peçoço, quando é sabido que as vacinas são aplicadas por educadoras sanitárias devidamente especializadas. Entretanto, houve quem considerasse digna de consideração uma informação desta natureza e a trouxesse para a imprensa.

Não faliam também os que se queixam de não levarem os filhos tarefas para a casa, quando é sabido que os pais de tudo cuidam, menos da educação de seus filhos, que estes, entregues a si mesmos, criam-se ao sabor da natureza, sem nenhum auxílio de autoridade. Ainda há poucos dias, contava-nos um amigo que um indivíduo ao ser esbarbado por um garoto deixara escapar esta expressão: "Eu vou ensinar a tua professora, moleque". Ensinar o que? A educar o menino, isto ela sabe e faz. O que não pode é dar arrumação a um lar em que mal se avistam pai e mãe, em que

ambos abandonam o filho, em que há ausência de moral, de respeito e de um ambiente espiritualmente cristão. O que não pode é impedir que o rádio invada os lares com os programas de deturpação e as imundícies que pervertem o caráter. O que não pode é evitar que a criança substitua os livros pela "leitura" das histórias em quadrinhos, sem conteúdo literário e inteiramente excitantes e consagradas de instintos e do predomínio da força bruta, ou da leitura de jornais sensacionalistas ou de revistas pornográficas. O que não pode é impedir que os pais levem seus filhos a assistir películas francamente educativas. E se o professor já deve enfrentar o problema da instrução, cabe-lhe, ainda, o da formação, sem dúvida, o mais importante. E para atender a este aspecto — o educativo —, move o professor vigoroso combate às forças do mal, sem contar com a cooperação de seus mais valiosos auxiliares: — a família.

A educação vem do berço, diz-se, outrora. Hoje, pretende-se que a esco-

la, e somente a escola, dá a educação, como se fosse possível colocar o teu-lhado sem existirem as paredes. Os alieceres não de estar firmados para que se possa erguer o edifício.

Consagrem os pais, ao menos uma hora por dia, aos seus filhos, auxiliando-os a resolver seus pequeninos problemas de uma vida pouco conhecida, mantendo com eles um contato mais íntimo, mais afetivo e não se arrendendo.

Evitem mendigar notas ou reclamar reprovações. Deixem de incriminar professores porque não julgam seus rebentos "geniais" ou "anjinhos". Não há professor que não tenha amor a seus alunos e não os considere como seus filhos.

E com mais vantagens para os alunos que para os filhos, porque a es-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nac. As 13, 15, 17 e 19 horas.

Rita

SÃO JOÃO

O SEGREDO DE UMA MULHER — Brian Aherne e Constance Bennett — Proib. 14 anos. E. em Marcha 271. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Nacional — As 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

PHENIX

LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Sup. Cinem. 106 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

LOBO DO MAR — Edward G. Robinson — RELÍQUIA MACABRA — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 46 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — MARE CHIEA — Lee Tracy — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Nacional — As 14 horas — Proibido 18 anos.

SANTA HELENA — O GANGSTER — Belita — O RÁDIO DA MORTE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — As 12,30 horas.

RECREIO — OS ANJOS DO BECO — Léo Gorcey — CARLITO CASANOVA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — As 13,30 horas.

AVENIDA — DESDENHADA — Robert Hutton — MISTERIO DO RANCHO — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — PRINCÍPE DOS LADRÕES — Proib. 10 anos — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Marcha da Vitória — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — NOITE DE ANGSTIA — H. Del Carril — BANGIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — Mecanização da Lavoura — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — RAMONA — Esther Fernandes — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Trab. em Desenhos animados — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — ADULTERA — Micheline Presle — O NAVIO DO DIABO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — FESTA BRAVA — Esther Williams — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — J. Cinem. 99 — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 10 anos — G. Lha Histórica — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — FUGA DO PASSADO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 286 — Nacional — As 19,15 horas.

JARAGUA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. As 18,50 hs.

CARLOS GOMES — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Campos de Jordão — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — LEMBRATE DAQUELE DIA — Claudette Colbert — SINOS DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — Desv. e Mist. do Trigo — Nac. As 19 hs.

SAMMARONE — ENTRE O AMOR E O PECADO — Cornel Wild — SEGUNDA OPOR-TUNIDADE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x23 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — CIRCULO INTIMO — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — BILL E LUI, OS DOIS PERQUITOS AMSTRADOS — A PONTE DO PERIGO — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 13,30, 16, 18,30 e 21 horas.

ASTORIA — AMOR DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — UM LADINO MAGNIFICO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 3 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — O SINO DE ARIES — Suzan Peters — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — CINZAS DO PASSADO — Franchote Tone — MARGIE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — ABSOLVIDA — Proib. 10 anos — Mestres de Campo — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — DE ILUSÃO TAMBÉM SE VIVE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x20 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — VOCE CONHECE SUZIE? — Eddie Cantor — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

WALTO — AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — EMBOSCADA — Atual. Campos, 40 — Nacional — As 18,30 horas.

SÃO JORGE — O VAL DO DESTINO — Ida Lupino — A VES SEM NINHO — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

SÃO LUIZ — JASSY, A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — CRUZ DE UM PECADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PENHA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — O OVO E EU — Proib. 18 anos — Rep. Cineclia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — VITORIA AMARGA — Bette Davis — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — VITORIA AMARGA — Bette Davis — O FILHO DO REBELDE — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — O ROUXINOL MENTIROSO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 5 — Nacional — As 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — CHARLIE CHAN E A MACUM-BADA — Proib. 14 anos — At. Campos, 42 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Lima — Piolin e Nelson — Camarillo Garrick e Juca — Fucci — 2.a parte a comédia de Pires Pais: "UMA ESPOSA ALUGADA" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Henrique e Arrella — Elin e Alete Delamotte — Alcor Seyssel — Prof. Alves e seus cães — 2.a parte a comédia: "CASAL DO BARULHO" — As 21 horas.

CINEMA

"BELINDA"

Finalmente, foi dado ao público paulistano ver "Belinda", filme que deu a Jane Wyman oportunidade de ganhar o "Oscar" de 1948, pela melhor interpretação feminina, em lançamento que inaugura a apresentação das produções da Warner nos cinemas da empresa Serrador. Era grande a expectativa do nosso público em torno dessa estréia, que chegou a ser anunciada no circuito do Marabá, meses atrás, e suspensa devido ao término do contrato entre a Warner e a empresa proprietária daquele cinema. Mas a maior era a assistência às sessões de estréia de "Belinda", ansiosos todos por entrarem em contato com o filme que tantas promessas encerrava, precedido que vinha das mais elogiosas referências de quantos já o haviam visto. E a fita veio confirmar integralmente quanto dela se esperava, chegando muitas vezes a superar os juízos da mais otimista expectativa, impondo-se como um espetáculo de grande valor artístico. Integrado por um conjunto de elementos os mais expressivos, tanto no terreno técnico quanto na parte interpretativa, e disposto de um argumento cheio de intensidade dramática, de um conteúdo humano de grande sinceridade, combinaram-se esses fatores de tal forma na confecção do filme, que o resultado é um trabalho perfeito em todos os sentidos, qualquer que seja o ângulo onde se situe o apreciador. Já nas primeiras cenas tomamos contato do vigor da obra que se vai construir aos olhos da plateia, com a exposição do ambiente em que se vai desenrolar a narrativa, a natureza e a paisagem da ilha do Cabo Breton, nas proximidades da Nova Escócia, e a fixação dos tipos humanos que logo se vão movimentar numa

história das mais interessantes e emotivas que o cinema tem oferecido. E à medida que o espetáculo vai tomando proporções, e o drama começa a agir com maior violência os protagonistas, mais se robustece aos nossos olhos a convicção de que Hollywood, desta vez, redimiu-se dos muitos pecados que os imperativos da comercialização vinham obrigando-a a cometer. Porque "Belinda" constitui uma esplêndida, magnífica demonstração do quanto se pode produzir em espetáculos de arte, bom gosto, expressão, vida e realidade, quando os cineastas dos estúdios lanquam se decidem a tanto. O resultado não poderia ser mais brilhante nem mais auspicioso, incontestavelmente. Em "Belinda", temos um argumento rico em situações dramáticas, de emoções que provocam constantes e sentidas vibrações, uma realização técnica que opera pequenos milagres de arte, impecável no seu todo, uma direção inteligente, precisa, dominante, e um trabalho de interpretação que é por demais perfeito para dispensar quaisquer adjetivos. Jane Wyman, como a protagonista, atinge ao máximo a que poderia pretender qualquer atriz, extraindo de um papel que não lhe permite manifestações outras que não as da fisionomia, toda uma riqueza de expressão, de vida e movimento, transmitida pelos olhos, e contagiando o espectador com sua tragédia, que culmina nas sequências do tribunal, quando desesperadamente pede pelo seu filho, agitando os braços numa suplica munda que representa muito mais que os maiores tormentos de palavras. Por tudo isso, "Belinda" é um grande filme, um soberbo espetáculo, que se recomenda a qualquer público. — WALTER ROCHA.

DOIS NOVOS FILMES INGLESES

LEONARD WALLACE

(Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Dois filmes lançados recentemente em Londres ilustram admiravelmente o idioma nacional que os estúdios britânicos estão criando, idioma composto de integridade de estilo, boa qualidade e o "sense of humour" peculiar aos ingleses. São eles "Passport to Pimlico", deliciosa comédia quase fantástica, na melhor tradição francesa, mas ao mesmo tempo de um sabor negativamente britânico, e "The Last Days of Dolwyn", episódio meio-lirico meio-dramático de uma aldeia de Gales.

Outros filmes também em exibição em Londres "For Them that Trespass" — "Man on the Run" — exprimem igualmente qualidades nacionais, se bem que em grau menor, e devem ser vistos como obras representativas daquela sinceridade de propósitos que tem animado a cinematografia britânica, a despeito das inúmeras dificuldades atuais, ou talvez mesmo por causa delas. Aliás a necessidade de economia tem sido sempre um incentivo à imaginação. Sir Michael Balcon, dos estúdios de Ealing, que tem patrocinado tantos filmes de prestigio, deu carta branca ao argumentista Tom Clarke e ao diretor Henry Cornelius, que juntos idealizaram e realizaram um filme cheio de situações deliciosas, desenvolvidas com fina malícia e animadas com estudos muito felizes de autênticos tipos londrinos. O filme é "Passport to Pimlico" é um bairro típico da parte norte da Tâmesis. Mas depois que alguns garotos provocaram a explosão acidental da última bomba que ainda jazia enterrada na região, aparece um velho documento revelando que há muitos, muitos séculos, aquela pequena parte de Londres fora cedida aos duques de Borgonha. Não interessa aos residentes de Pimlico que aquele pedaço de França não exista mais como estado separado. Trata-se de um documento antigo, perfeitamente válido perante a lei, que os faz — para muitos fins práticos — cidadãos de um estado independente. Assim tratam logo de criar uma barreira alfandegária entre Pimlico e o resto de Londres, abolem o raciocínio, elegem ministros entre os mercadores locais, e instituem o comércio de exportação para os distritos postais vizinhos. Mas não vou adiantar mais nada sobre o desenvolvimento da história; basta dizer que o enredo é tão brilhante quanto a ideia. O trabalho de equipe de um excelente elenco, do qual fazem parte artistas como Stephen Holroyd (The Happy Breed) e Hermione Badley ("No Room at the Inn") e de um grupo de técnicos de primeira qualidade resultou num filme quase sem defeitos.

O outro filme de que falei — "The Last Days of Dolwyn" — é a história de uma aldeia galesa condenada ao desaparecimento para dar lugar a um grande reservatório de água para abastecer a região industrial da Inglaterra. Primeiro vemos Dolwyn em seus dias de paz: rebanhos pastando nos sopés das colinas, donas de casa trocando comentários nos portões, antigos enchendo o pé do fogo da lareira. Tudo isso é mostrado com grande ternura, por uma câmera sensível à beleza e que sabe descobrir aqui e ali pequenos pormenores que revelam o caráter do povo e as características nacionais. Um belo dia chega à aldeia um jovem alfiteiro que fora forçado a deixar a aldeia anos antes. Hoje ele vem para comprar a aldeia, em nome de uma companhia de águas e esgotos. Dolwyn deve desaparecer para sua vingança pessoal. Apenas uma mulher se opõe à venda de sua quinta, e por algum tempo parece que a vila será poupada. Mas uma viravolta melodramática, um pouco fora de toque com o resto da história, acarreta a inundação da aldeia e a morte do homem que quis destruí-la. Emlyn Williams, famoso dramaturgo galeês, escreveu a história, dirigiu o filme e interpretou o papel do jovem vingativo. Como autor e diretor seu trabalho é excelente. A cena final da inundação nos faz esquecer alguns deslizes melodramáticos do começo. Edith Evans, também galesa, é uma das maiores atrizes inglesas, destaca-se no papel de Mary, a mulher que tenta defender a aldeia. O resto do elenco, composto quase todo de galeses, adapta-se muito bem ao ambiente lírico da história. A música faz parte integrante do encanto nostálgico da fotografia. Não me resta muito espaço para falar demoradamente dos outros filmes. "For them that Trespass" é a his-

tória de um erro judiciário e do remorso que se apodou da única pessoa que poderia ter esclarecido o erro, mas que não o fez. O filme é melodramático, mas o trabalho de câmera é de primeira ordem. Há a destacar o trabalho de Richard Todd, um novato de grande promessa, e de Stephen Murray, que interpreta o covarde com perfeita compreensão do que deve ser uma consciência torturada. "Man on the Run" seria puro melodrama se não fosse pelo estudo honesto que faz da psicologia de um desertor, que deseja se render mas hesita em fazê-lo, até que se vê envolvido com criminosos. "Man on the Run" e "For them that trespass" foram produzidos pela Associated British.



JANE POWELL EM "O PRINCÍPE ENCANTADO" — "It's a most unusual day", é o título da canção destinada a grande popularidade, que Jane Powell canta em "O príncipe encantado", o romance musical editado em Technicolor, que o cine Metro apresenta.

Mas Jane tem outros "its" nesse filme, cujo elenco apresenta Elizabeth Taylor, Wallace Beery, Carmen Miranda, Roberto Stack, Scotty Beckett e Xavier Cugat, com sua orquestra.



HOJE
Apresentação na América Latina por
ESPECTACULOS "VICTOR STURDIVANT"

ESpectáculo inédito no Brasil. Vá ve-lo antes que se despeça do público paulistano.

TODAS AS NOITES, AS 21 HORAS

SABADO, DIA 13 — 2 SESSÕES, AS 18 E 21 HORAS.

DOMINGO, DIA 14 — 1 SESSÃO, AS 21 HORAS.

** Para as sessões: — matinéas e 18 horas, as crianças até 12 anos, pagam meia entrada.

Preços: GERAIS, Cr.\$ 30,00 — Arquibancadas, Cr.\$ 60,00.

Polltronas numeradas, Cr.\$ 90,00. (Imposto incluso).

Bilhetes à venda: — para o dia e seguintes, GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca.

Para o dia: — TOURSERVICE (em Mirus Magazine), rua Xavier de Toledo, 120 — Tel. 6-1111.

Onibus até à porta do Ginásio (da Esplanada do Municipal).

ANTARCTICA



Essa flor que se chama Elizabeth Taylor — que obteve da Metro o ambicionado papel de Lúcia em "Quo Vadis" — aparece aqui exibindo um vestido que Irene desenhava para ela vestir em "O Príncipe Encantado" (A Tale With Judy), novo cartaz do cine Metro. "O Príncipe Encantado" é uma comédia musical em Technicolor, contando ainda o elenco com Jane Powell, Wallace Beery, em uma de suas últimas atuações, Xavier Cugat e sua orquestra, e a nossa Carmen Miranda.

ANN TYRELL ESTREIA EM "LOVE IS BIG BUSINESS"

HOLLYWOOD, Cal. — Ann Tyrell, que agora estrea na produção Crest, para a RKO Radio "Love Is Big Business", gravou uma série de discos fonográficos, com obras teatrais e literárias para a Fundação Americana para os cegos, antes de vir para Hollywood. A biblioteca do Congresso patrocinou aquela realização. Miss Tyrell e outras artistas gravaram em grandes álbuns, mais de 30 peças teatrais. Sua tarefa maior foi em "E o Vento Levou", que necessitou oitenta dias.

JOHN QUALEN, PARA "THE BIG STEAL"

HOLLYWOOD, Cal. — John Qualen foi escolhido para personificar o papel de um misterioso arqueólogo, na produção cinematográfica "The Big Steal", da RKO Radio, em que aparecem Robert Mitchum, Jane Greer, William Bendix e Patric Knowles, sob a direção de Don Siegel. Qualen trilou no México, onde serão filmadas muitas das cenas do filme, e essa será sua segunda visita à terra de Montezuma, pois já lá esteve antes, para filmar "The Fugitive", de John Ford. Na mesma película, "The Big Steal", também aparecerá Ramon Navarro, Don Alvarado e outros astros do cinema silencioso.

"A HISTORIA DE UM MENINO POBRE"

Babe Ruth começou nas ruas de Baltimore, em Maryland. Pouco conhecido seu país, pois com sete anos foi internado na Escola Industrial de Santa Maria. Foi ali que teve o bondoso padre Matthias como seu protetor e o mesmo tanto fez por ele, que Babe o considerava "o maior homem que conheceu em sua vida". Foi na escola de Santa Maria que começou a jogar "base-ball". Em 1914, iniciou na carreira espetacular. "O grande Babe Ruth", da Allied, com William Bendix, revive de maneira magistral a infância, os amores, a glória e o acaso do grande jogador, de forma inesquecível. A película não é apenas uma biografia, pois a beleza e a humanidade da narrativa colocam-na em pé de igualdade com os filmes mais belos que Hollywood tem produzido.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 104 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da vida, 236 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Rosalind Russell — Proib. 10 anos — RO — J. Tela, 173 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 290 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 1x85 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — 4.a Exp. Reg. de Animais em Cordeiro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — Esp. em marcha, 271 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — F. Jornal, 104x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 151 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — W. Bros. — Conheça o Brasil, 4 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — MACBETH — Orson Welles — Proib. 14 anos — Republic — Conheça Sta. Catarina, 4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — ANJO SEM ASAS — Margaret O'Brien — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechl — Atual. Revista, 101 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — MELODIA IMORTAL — C. J. Inf. 159 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — O HOMEM QUE EU AMO — Not. Semana, 49x21 — As 18,50 hs.

ODEON — Sala Vermelha — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny aye — Technicolor — O SILENCIO E' DE OURO — Atual. Campos, 14 — As 18,20 horas.

ODEON — Sala Azul — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — ARSENE LUPIN — Planalto Jornal, 1 — Nac. — As 19 horas.

CRUZEIRO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — A VIDA POR UM FIO — Proib. 14 anos — Outro Lado da Vida — Nar — As 13,40 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — NA JALUA DOS LEÕES — Not. Semana, 49x20 — As 19,10 horas.

PAULISTA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — A BATALHA DOS TRILHOS — J. Cinemat, 91 — As 18,30 hs.

BRASIL — CACULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TRES ALMAS SOLITARIAS — As 19,10 horas.

ROIAL — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ELA E' A TAL — Ibertad amareque — As 18,35 horas.

S. PAULO — ABOIT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — VIDA DE CACHORRO — J. Cinemat, 100 — As 19 horas.

PIRATININGA — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — O GRITO DA CARNE — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — C. Jornal, 289 — As 13,50 e 18,50 horas.

BABILONIA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — MADAME WALEWSKA — Proib. 14 anos — Esporte em marcha, 130 — As 18,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PRINCESA BOEMIA — Not. Semana, 49x19 — As 19 horas.

OLIMPIA — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — F. Jornal, 103x15 — As 19 horas.

LUX — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Esporte em marcha, 221 — As 19 horas.

COLONIAL — A FILHA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — PERDIDOS NA TORMENTA — At. Campos, 43 — As 19 horas.

S. PEDRO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — BALAJU — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 97 — As 18,50 horas.

CAMBUKI — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — A RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil, 1 — Nacional — As 18,35 horas.

S. CAETANO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — As 18,20 horas.

RECREIO — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Not. Semana, 49x15 — As 19,10 horas.

METRO — O PRINCÍPE ENCANTADO — Jane Powell, Carmen Miranda e Wallace Beery — Technicolor — Comp. Nacional — As 13,30, 15,30, 17,45, 20 e 22 horas.

METRO HOJE AS 13.30-15.30-17.45-20-22
em
TECNICOLOR O PRINCÍPE ENCANTADO
JANE POWELL, ELIZABETH TAYLOR, CARMEN MIRANDA, WALLACE BEERY, XAVIER CUGAT, ROBERTO STACK

"O PRINCÍPE ENCANTADO"

Apresentando Wallace Beery em sua primeira interpretação, a última, está em "Big Jack", recentemente estrado nos Estados Unidos, o novo cartaz do cine Metro val divertir muita gente — "O príncipe encantado" (A Tale With Judy), que mostrará todos estes elementos, sob a fêla direção de Richard Thorpe, o res- -savel nor "Escola de Serenais": Jane Powell, Elizabeth Taylor, Carmen Miranda, Robert Stack, Scotty Beckett, Xavier Cugat, Selenia Royle, Leon Ames, George Cleveland e Clinton Sundberg.

Carmen Miranda aparece na pele de uma professora de rumbas e "lady crooner" da orquestra de Cugat. Jane Powell, primeira figura feminina do filme, "Judaline", I'm Strictly on the Corny Side, "Temptation", Through the Years, "It's a most unusual day" (o maior "hit" musical do espetáculo), "Love is where you find it" e "Home, Sweet Home".

Carmen Miranda interpreta "Cooking with Gias", "Quanto le Gusto", e com Cleveland, "Vamos a Rumbá", "O príncipe encantado" é em Technicolor.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar amanhã às 17 horas, no salão "Joachim Nabuco", uma sessão cinematográfica para adultos, quando serão apresentados filmes educativos.

A entrada será franqueada ao público.

TEATROS
COMUNICADOS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIAS — O Teatro Brasileiro de Comédias, à rua Major Diogo, 315, apresentará hoje, às 21 horas, a peça "Nick Bar... (alcoól, brincadeiras, ambições) de William Soyayan, tradução de Gustavo Nonnenberg, com a atriz Cecília Becker e 24 personagens. Aos sábados e domingos, sessões às 19,45 e 22,30 horas — e veja, às 18 horas, Bilhetes à venda no Teatro e na Agência Silvio, rua 24 de maio, 204.

"MINHAS QUERIDAS ESPERANÇAS" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comédias, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comédia "Minhas Queridas Esperanças", de autoria daquela festiva atriz.

Associações Culturais e Científicas
SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se hoje, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 298 — 5.o andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — "Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia com a seguinte ordem do dia: — dr. Durval Rosa Borges e acadêmico P. S. Almeida — "Contribuição ao estudo da ressecção de Gali Malinini"; — drs. José Callegari e João Sampaio Góis Junior — "Estudo radiológico da glândula mamária".

O Rapid escapou da derrota nos últimos momentos da luta com o Corinthians

Terminou empatada por 2 pontos a partida de ontem à tarde no Pacaembu — O primeiro tempo pertenceu aos austríacos e o segundo aos corintianos — Na fase inicial o Rapid venceu por 1 a 0 — Os quadros — Outros pormenores



Os quadros do Rapid, à esquerda, e do Corinthians posam para a objetiva do "Correio" momentos antes da sugestiva partida que realizaram ontem à tarde no Pacaembu. Melhor ambientados, os pupillos de Presser, embora não tivessem meritos para vencer, realizaram o seu melhor jogo em campos brasileiros. Por outro lado, com a vitória nas mãos, o Corinthians teve de conformar-se, nos últimos segundos, com o empate. O alvi-negro, senhor do terreno, não teve a "chance" a seu favor.

Assistência relativamente numerosa compareceu na tarde de ontem ao gramado do Pacaembu para apreciar a primeira partida do Rapid, da Viena, em campo paulista. O conjunto austríaco enfrentou a turma do Corinthians, numa luta que serviu, até certo ponto, para reabilitar os visitantes dos dois reveses anteriores sofridos no Rio de Janeiro. Mesmo que o Rapid não conseguisse o empate providencial que assinalou nos últimos instantes da peleja, com o que a luta veio a terminar com dois pontos para cada bando, ainda assim não se poderia ocultar que a turma austríaca apresentou, contra o "Campeão do Centenário", uma atuação bem melhor do que as das partidas que realizou contra o Vasco e o Fluminense. O empate inesperado, e que tantos aborrecimentos trouxe ao alvi-negro, serviu para premiar os esforços de ambos os litigantes, pois, não se pode negar, ao Rapid pertenceu o primeiro período da luta, cabendo ao Corinthians, com uma reação impressionante, o domínio do campo na segunda fase da peleja. Conseguiu assim, o "onze" visitante o seu primeiro empate no Brasil, com uma exibição que indica suas melhores possibilidades em relação aos jogos que ainda sustentará em nosso país.

A peleja entre austríacos e corintianos foi das mais reñidas e, pode-se dizer, ultrapassou as previsões, a maioria das quais pessimistas, que se faziam em torno da estreia do Rapid em São Paulo. Melhorou, de fato, o padrão de jogo vienense, a ponto de nivelar-se em grande parte do prelo de ontem, a própria atuação do alvi-negro do Parque S. Jorge. Aliás o Corinthians, ao iniciar a partida, parecia, parecia certo da vitória, sendo surpreendido com a boa apresentação dos vi-

sitantes. Refeitos da surpresa inicial, o domínio do 2.º tempo dispôs a uma reação impressionante, o que conseguiram, para goáudio de seus "fans". Quando se esperava que o domínio corintiano se positivasse no "placard", eis que uma surpreendente falha de Rubens deu causa a que

o Rapid empatasse a partida, nos últimos segundos do tempo complementar. Estava escrito que o Corinthians, como aconteceu com o Arsenal, não venceria também o campeão de Viena.

OS PONTOS

O primeiro tempo terminou com a

vantagem do Rapid, por 1 a 0, ponto conquistado por Riegler, aos 22 minutos de jogo, com um chute rasteiro, no canto direito da meta de Bino.

No segundo período, aos 8 minutos, Baltazar conquista o primeiro ponto dos alvi-negros. Claudio bate escanteio.

Salta o arquero austríaco e o centro-avante do Corinthians, numa jogada feliz, marca, de cabeça, o ponto do empate.

Severo, que substituiu Edleio na fase complementar, foi o autor do segundo ponto dos corintianos. Recebendo um passe de Claudio, aos 23 minutos, Severo, com magnífica cabeçada, desempatou a partida.

No último minuto de jogo, quando já se tinha como certa a vitória do "Campeão do Centenário", Rubens, zagueiro esquerdo do alvi-negro, quando procurava, em último recurso, desviar a bola para escanteio, foi infeliz, marcando o ponto de empate contra o seu próprio clube. O zagueiro, ao marcar o tento contra o Corinthians, procurava evitar uma entrada do avançado austríaco Smetana.

OS QUADROS

Os quadros apresentaram-se em campo assim constituídos:

CORINTHIANS: — Bino — Belacosa e Rubens — Helio, Touguinha e Baltazar, Nenê (Rui e Noronha).

Se a substituição de Edleio por Severo foi vantajosa para o alvi-negro, a de Nenê por Rui não apresentou os resultados esperados. A atuação de Rui foi das mais fracas, pois não chegou a acompanhar o "train" de jogo de seus companheiros.

RAPID: — Must — Mertel e Hapoi — Grenhard, Klier e Gollisch — Koerner, Wagner (Smetana), Muller, Riegler e Koerner II.

No segundo tempo o meta direita Wagner cedeu o seu lugar a Smetana.

ARBITRAGEM E RENDA
A arbitragem do encontro, confiada a "mister" Snape, foi das melhores, até porque para isso concorreu o excelente trabalho dos "bandeirinhas" brasileiros.

O público que compareceu ao Pacaembu proporcionou a renda de Cr\$ 286.885.



O perigo ronda a meta austríaca. Com uma ofensiva penetrante, de uma infelicidade iníerivel nos arremates, o Corinthians exigiu grande empenho de Mussi, guarda-meta vienense. Ai está ele, empenhado numa defesa segura, sob as vistas do zagueiro direito visitante.

Nada foi decidido sobre a temporada de atletismo

CONTINUA EM FASE DE ESTUDOS O CALENDARIO OFICIAL DO ESPORTE-BASE BANDEIRANTE — PRETENDEM OS MENTORES DO ATLETISMO REALIZAR UM PROGRAMA REVOLUCIONARIO — MAIOR NUMERO DE COMPEIÇÕES PARA VETERANOS

O atletismo paulista desenvolve lentamente grandes atividades, ao menos no setor administrativo, eis que no terreno pratico tivemos apenas a realização do Campeonato de Aspirantes, já as portas dos meios do ano. Programam os mentores do esporte-base revolucionar os complexos problemas que assobrem a nobilitante especialidade, de modo a atender os altos interesses dos seus filiados, sem contudo concorrer para a redução dos planos previamente elaborados.

O calendario oficial ainda não dado a conhecer, constituindo, portanto, uma incógnita para aqueles que vem presti-

giando os empreendimentos da nobilitante especialidade. Até pouco antes tentava-se que o programa da temporada dependia apenas do regresso de um dos dirigentes da entidade paulista, entretanto, a solução vai se prolongando sem qualquer justificativa plausível, o que torna problemática a atuação dos clubes, notadamente no que diz respeito ao preparo dos seus conjuntos.

Já poucos dias tivemos oportunidade de nos avistar com um dos dirigentes da entidade máxima, e então vimos a saber que o programa deste ano é de

classes. Com esta providencia será afastado o inconveniente que há varios anos vinha sendo constatado e que tinha como resultado afastar os melhores especialistas de nossas pistas, pois não se justificava que o atleta se submetera a intensivo período de treinamento, quando apenas se lhe apresentava uma ou duas oportunidades durante uma temporada de intensa movimentação.

Realmente esse é um dos aspectos que merece particular atenção dos responsáveis pelas atividades do esporte-base em nosso Estado. Precisamos intensificar o programa de renovação, entretanto, não poderemos de forma alguma abandonar aqueles que tantos e tantos triunfos conferiram ao atletismo de nossa terra, e que nas ultimas temporadas foram relegados a plano secundario e lembrados apenas nos momentos mais difíceis, quando compromissos de maior monta se apresentaram.

E' preciso criar algumas coisas capazes de proporcionar os resultados desejados, e para isso não pode a entidade máxima prescindir do concurso de todos os que se congregam em torno das realizações do esporte-base bandeirante, porque as ações isoladas nem sempre atendem os interesses da coletividade, chegando mesmo a atentar contra os seus legítimos direitos. O momento exige ação e não pode também dispensar o pronunciamento daqueles que propuseram levar a bom termo o programa apresentado.

O campeonato de futebol do Sesc-Senac

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES NESSE CERTAME — OS PROXIMOS JOGOS — VARIAS

O Campeonato de Futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, e que conta com a participação de 28 quadros, atingiu sua fase interessante.

Varias turmas não sérias candidatas ao primeiro posto, em suas respectivas séries. O Mappin Stores "A", da série Preta, está invicto, mas com um ponto, perdido em um empate. Vem a seguir a Casa Eduardo "A", com tres pontos e o Pablo Bastos, campeão do ano passado, com 4.

Comissario de baseball homenageia Henri Ford

DETROIT, 17 (AFP) — O comissario de baseball de Detroit, sr. Chandler, entregou a Henri Ford um relógio de ouro, com uma cordal dedicatória gravada, através do qual os esportistas americanos rendem homenagem ao magnata, pelos grandes serviços que tem prestado à American Legion Junior de Baseball, consagrando anualmente ao campeonato dessa liga mais de um milhão e meio de dólares. "Incentivar o esporte é uma maneira excelente de forjar a paz", disse Chandler, ao entregar o relógio a Henri Ford.

Joe Walcott pronto para enfrentar Charles Ezzard

MOMENCE (ILLINOIS) 16 (AFP) — Joe Walcott, que terminou seu treino para a luta de 22 de junho, contra Charles Ezzard, contando para o título de campeão mundial de todos os pesos, reduziu seu peso para 195 libras, ou seja, apenas uma libra a mais do que espera ter no dia do embate.

Na serie vermelha lidera o torneio Francisco Alves, também invicto, estando empatados em segundo o Mappin Stores "B", o Gloriatex e o Casmuniz "B", os tres com uma derrota cada um.

A situação da serie Granca, então, é das mais interessantes, pois, nas menos de cinco turmas estão em condições de levantar o título de campeão dessa serie. E' lider aqui o Theodoro Bloch, com um ponto perdido.

O jogador que mais marcou pontos incluindo todas as séries, é Argemiro Nascimento, do "Katroclub", com 11 pontos em seis rodadas, seguido de Rubens Maria da Conceição, de "Pablo Bastos", Antonio Costa, da "Casa Henrique" e Vicente Coscarelli, do "Mappin Stores", todos com 8 pontos marcados cada um.

Alfredo Arco, do Gioscop, e Luiz Fedeghini, do SESC-SENAC, marcaram gol contra.

Os guardiões de Casas Eduardo "B" e do Casa Pequena, foram os que mais boas deixaram passar.

OS PROXIMOS JOGOS

Para os jogos da 7.ª rodada foram tomadas as seguintes providencias:
Campeão do E. C. Domingos de Moraes, à Rua D. Moraes — A's 13 e 3, Casas Eduardo "A" vs. Macan.
Campeão do A. R. Nacional, fim da Rua Anália — A's 14 e 10, Casmuniz "B" vs. Casa Henrique, às 15 e 45, Casmuniz "A" vs. Gioscop.
Campeão da Portuguesa da Moeda, à Rua Oratório, 323 — A's 14 e 10, Rilechuelo vs. Livraria Francisco Alves, às 15 e 45, Theodoro Bloch vs. Slam.
Campeão do S.P.R. seccão da Lapa, estrada de Campinas — A's 14 e 10, Tacos vs. Lanaria e às 15 e 45, Campeonais vs. Leal.

Campo do Democrático da Casa Verde, fim da Rua Marambala — A's 14 e 10, Mappin Stores "B" vs. SESC-SENAC, às 15 e 45, Mappin Stores "A" vs. Atlanta.

Campo do Canto da Vila Deodoro, na av. Lins de Vasconcelos — A's 14 e 10, Galeria Paulista "B" vs. Gloriatex, às 15 e 45, Galeria Paulista "A" vs. Almeida Silva.

Campo do 7 de Setembro, à av. Santa Maria, 2.519 — A's 14 e 10, Kartocube vs. Estrolux, às 15 e 45, Vermeijara vs. Casa Pequena.

AS FESTAS JOANINAS NO FLORESTA

Reina grande expectativa em torno dos tradicionais festejos do alvi-celeste — Artisticamente ornamentada a praça de Esportes

De longa data vem a Associação Desportiva Floresta proporcionando aos seus associados e à sociedade paulista as tradicionais festas joaninas, reunindo em sua magnifica praça de esportes uma veravadeira multidão de entusiastas por estes genero de diversão.

A longo das alamedas do estadio alvi-celeste estão sendo ultimadas as instalações; que dão aquele recanto um aspecto semelhante ao dos arraisalios intercontinentais, transformando numa autentica fazenda as dependências daquelle clube.

Inumeras barracas foram armadas para a venda de guloseimas e de prendas, destacando-se ainda as transformações por que passaram as quadras de cestobol, que bem se assemelham aos terreiros das grandes fazendas.

A iluminação foi outro detalhe que mereceu especial atenção dos organizadores das festas joaninas no veterano clube da Ponte Grande e certamente constituirá um dos grandes atrativos da alegre semana a ser vivida nas dependências da Associação Desportiva Floresta.

Finalizando os festejos, haverá grande queima de fogos, cori o concurso de destacados pirotécnicos do nosso Estado, devendo por isso atrair a local da sua realização uma das maiores assistências destes ultimos tempos.

A grande procura de ingressos que desde já vem registrando o sugestivo empreendimento, dá bem do interesse que estas festas despertam no seio da sociedade paulistana, que atribui a sua preferência entre as diversas iniciativas de este genero.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TREINO O NACIONAL — Preparando-se para o encontro com o Corinthians, a ser realizado domingo proximo, no campo do Parque S. Jorge, o Nacional realizou ontem à tarde proveitosa pratica de conjunto, cujo resultado final foi a vitória dos titulares sobre os suplentes por 6x3.

PREPARADO O PALMEIRAS — Com vistas ao encontro com o Jubaquara, depois de amanhã, no Pacaembu, o Palmeiras exercitou-se ontem no gramado do Parque Antartica. O treino do alvi-verde, efetuado contra um quadro juvenil, asinalou a estravagante contagem de 17 a 2...

O EXERCICIO DO IPIRANGA — O "Vovô" encerrou, ontem à tarde, os preparativos para a luta que realizará no proximo domingo, em Vila Belmiro, contra o Santos. Num puxado treino de 90 minutos, dividido em dois tempos de 45, os titulares superaram os reservas por 5x0.

A PRATICA DOS JUVENTINOS — Exercitaram-se ontem à tarde os juvenis. O clube "grana" promoveu, no gramado da rua Javari, o treino final para a luta com os comerciais. Milani e Pasqual foram poupados. A pratica registrou a vitória dos titulares por 2x1.

NIVEO NÃO VIRA — O Palmeiras estava em entendimentos com a diretoria do Atletico Mineiro visando a conquista de Niveo, ponta esquerda consagrado no futebol nacional. Em virtude, no entanto, de resistência de associados do Atletico, que se opuseram à vinda de Niveo para o Parque Antartica, foram encerradas as negociações entre aquelas diretorias.

Festa Beneficente no Clube de Regatas Tietê

Os "vermelhinhos" vão prestigiar a Campanha da Bandeira Paulista contra a Tuberculose — Será ornamentada a carater a praça de esportes da Ponte Grande

Após uma semana de grandes atividades, quando se comemorou a passagem do 42.º aniversario de fundação da prestigiosa agremiação bandeirante, preparam-se agora os seus dirigentes para oferecer ao publico paulistano a sua tradicional festa de São Pedro, um empreendimento que ha longos anos vem registrando sucessivos exitos nos meios sociais da nossa capital.

Amanhã, sabado, serão iniciadas as festas na praça de esportes da Ponte Grande, sendo intena a atividade em transformar o estadio "vermelhinho" num autentico arraisal, com suas barracas destinadas à venda de guloseimas e leilão de prendas.

Como tem acontecido nos anos anteriores, a festa deste ano terá a sua renda líquida revertida em benefício da Bandeira Paulista contra a Tuberculose, circunstancia que tem contribuido para que a nossa sociedade aguarde com grande entusiasmo a semana festiva que terá como local a praça de esportes da Ponte Grande.

Entre os premios a serem sorteados durante a semana de festas no arraisal tieteano, destaca-se, pelo seu valor, o barco de provas construido nas oficinas do clube e que recentemente foi batizado pelo socio n.º 1 do gremio dos "vermelhinhos", o sr. Carlos Fonseca.

Na nitida de encerramento, seguindo antiga tradição, haverá magnifico espetáculo pirotécnico, com a apresentação de peças de alto custo e de grande projeção, para o qual já foram contratados os serviços de experimentados especialistas.

Nas diversas quadras do clube, durante os dias de festas, serão realizadas danças a carater, havendo varios concursos para trajes e para as melhores caracterizações, seguindo assim o criterio que sempre foi adotado para as tradicionais festas de São Pedro.

Pugilismo nos Estados Unidos
LOS ANGELES, 16 (AFP) — O peso-pesado Elbert Tompson pretende que 13 "menagers" da California meridional o "bolcotas", impedindo-o de negociar com Joe Louis, para um "match" de exibição com o mesmo. Bateado nisso, intentou um processo de perdas e danos, contra aqueles "menagers".

Assembléa Geral da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo
Atendendo ao memorial apresentado pelos clubes filiados, a entidade menadora dos esportes do guidão e pedal marcou para o proximo dia 20 do corrente, segunda-feira, uma assembléa geral extraordinária, em sua sede, a rua do Gualanazes, 1.112.

Havendo numero legal, a assembléa será iniciada às 20 e 30 horas, e em 2.ª convocação às 21 horas, com o seguinte numero, obedecendo à seguinte ordem do dia:

a) leitura da ata da reunião anterior;
b) revogação do art. 109 dos estatutos;
c) varias.
8.º poderão participar dos trabalhos da assembléa os srs. representantes que se apresentarem munidos das respectivas credenciais.



Tenis de Mesa Internacional
OS PAULISTAS VENCERAM OS PARAGUAIOS POR 5 x 1

Walter Ventriglia, 21-10, e 23-21 sobre José Kovcs; Modesto Conversani, 21-8, 22-24 e 21-7 sobre Roberto Amigo; Ricardo D'Angelo, 21-12 e 21-15 sobre José Detoni. Na dupla: D'Angelo-Rafael Morales, 21-16 e 21-13 sobre Amigo e Kovcs.

Na serie feminina: Corina Teixeira Magalhães (S. P.) 21-11 e 21-12 sobre Emilia Marés; Hilda Riet de Marés (Pa.), 14-21, 21-15 e 21-19 sobre Luiza Hein (S. P.).

SÃO PAULO HOSPEDA OS TENISTAS DE MESA DO PARAGUAI — Enfrentando em jogo por equipe, a representação do Paraguai que acaba de participar no Rio, do IV Campeonato Sul-Americano de Tennis de Mesa, os paulistas obtiveram bela vitória por 5 partidas a 1. A competição foi mista tendo, a unica partida vitoriosa dos simpáticos visitantes se registrado no naipe feminino, onde, Hilda de Marés bateu Luiza H. Hein por 2x1 (14/21, 21/15, 21/19). No "clube", em clima, da esquerda para a direita: Ricardo D'Angelo (S. P.), Roberto Amigo (Pa.), Rafael Morales (S. P.) e José Kovcs (Pa.). Em baixo, na mesma ordem: Lourdes Torres, Garcia a revelação deste ano do tenis de mesa paulista, e que participou do sul-americano; Emilia de Marés (Pa.) e Hilda Riet de Marés, também paraguaias, muito alegres com São Paulo e também naturalmente com sua vitória, diz ao CORREIO PAULISTANO:

— "São Paulo é uma cidade admirável e los paulistas ainda más. Estamos encantadas e quero decir a la prensa: como se estuvieron en casa".

HALCON, O FAVORITO DO PAREO DE HONRA DE DOMINGO

O FILHO DE ASPASIE NÃO MERECE, POREM, GRANDE CONFIANÇA, POIS E' MAU CORREDOR NA PISTA LEVE — A NEBLINA PREJUDICOU OS APRONTOS — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS JA' COMBINADAS — TAUÁ GANHOU O G. P. "IMPRESSA", NO BONFIM — RESULTADOS DAS CARREIRAS DE ONTEM, NA GAVEA

Os programas da semana não contam com o concurso de clássicos ou grandes. Apenas o de domingo tem um atrativo que, embora sem o rótulo, vale por um clássico. O prêmio "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinária" está mesmo a prometer uma disputa das mais interessantes.

A carreira em questão, um handicap de ocasião, para nacionais bons ganhadores, em 2.400 metros, reuniu um bom número de inscrições. E não está nada fácil a carreira. A distribuição dos quilos equilibrar as forças.

Halcon, Kent, Libello e Roncador levarão 58 quilos; Ballet arcará com 57. Inquieto e Malandrino carregarão 55, Caciuri e Coran apenas 52.

A "catedra", depois de acurados estudos, entregou o seu voto a Halcon, indubitavelmente um parreirão de melhor classe. Mas, o pensalista de Molina, mau corredor na pista seca, é um concorrente que, por isso mesmo, não merece grande confiança. Malandrino, Caciuri e Roncador, as figuras secundárias da prova, ainda na

opinião da "catedra", quase sempre bem informada das condições de preparo dos vários disputantes de determinados pares. Kent, Libello, Ballet e Coran, aqueles em razão dos quilos e este último em razão do tiro, parecem os mais fracos do pareo. Mas, naturalmente, não poderão ficar de todo esquecidos. São capazes de produzir situação de destaque.

O "Estado Paulista de Medicina e Veterinária" promete uma disputa renhida e emocionante.

Cid, Halcon e Cambi, os maiores favoritos da Domingueira

A "catedra" em acurados estudos para a escolha dos grandes favoritos — Montarias combinadas

Kathleen Lavinia, Catita e Hunter Prince, os primeiros favoritos destacados da sabatina

MONTARIAS JA' COMBINADAS

Não está nada fácil o programa da sabatina. Pelo menos a "catedra" se viu atrapalhada no estudo dos favoritos e só à tarde de ontem deu a conhecer a sua opinião, como se verá a seguir, por cotações:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500,00 metros.

Kls. Cts.
1. ABC, E. Silva 55 30
2. Janota, L. Gonzales 55 25
3. Rosário, P. Vaz 55 20
4. Tapajó, O. Reichel 55 20
5. Kola, R. Olguin 55 25

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Afeto, A. Lucca 56 40
2. Cabocinho, P. Vaz 56 20
3. Escarceo, J. Nascimento 56 20
4. Onze, W. O. Silva 56 25
5. Belica, N. Pereira 54 25
6. Arapuanã, O. Rosa 54 30
7. B. Hampton, Benitez 54 25
8. Hancanã, M. Signoret 54 50
9. Hilepelo, J. P. Souza 54 40
10. Pinga-Pinga, A. Aliran 54 40

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Cabelo, J. Alves 56 20
2. Cai-Cai, E. Batista 56 25
3. Jubiloso, J. P. Souza 56 20
4. Negro Duro, A. Lucca 56 30
5. Areia, H. Washinsky 54 25
6. Cigarilha, A. Francisco 54 40
7. Discada, F. Sobreiro 54 30
8. M. Good, S. P. Ribeiro 54 22

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Percal, L. Osorio 58 40
2. Lateral, J. Nascimento 57 25
3. Prince Igor, P. Vaz 55 20
4. K. Lavinia, R. Zamudio 54 15
5. Wimpy, J. Carvalho 54 40
6. Leg. Maid, O. Reichel 53 40
7. Good Boy, R. Pacheco 51 30

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Andante, G. Sibik 58 40
2. Strong, V. Pinheiro 58 30
3. Flamour, O. Rosa 52 20
4. Dondostê, P. Vaz 54 20
5. Guarauna, L. Osorio 54 30
6. Indio Filho, Sobreiro 54 25
7. Diamantino, Signoret 52 50
8. Ela, E. Rosa 52 22
9. Honos, O. Reichel 52 40
10. Ourapel, S. P. Ribeiro 52 35
11. Voadora II, J. P. Souza 52 30

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Glido, N. Pereira 58 50
2. Leon, N. Monteiro 58 50
3. Perfumado, A. Lucca 58 30
4. Sulfaul, O. Santos 50 30

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Ternura, P. Vaz 56 25
2. Catita, R. Benitez 54 18
3. Emirana, A. Pereira 54 30
4. Miss Taipa, F. Sobreiro 50 50
5. Unifó, W. O. Silva 50 30
6. Galpapa, A. Nappa 48 40

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Andariego, L. Osorio 56 30
2. Barbaro, J. O. Silva 56 25
3. Cezarion, L. Gonzales 56 30
4. Hunter Prince, Olguin 56 18
5. Pinkerton, P. Vaz 56 25
6. Reservista, J. Carvalho 56 22
7. Sulamita, M. Signoret 54 22
8. Tuantan, A. Aliran 54 25
9. Micaandra, O. Reichel 54 30

9.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Aladin, L. Gonzales 55 40
2. Chiclet, R. Urbina 55 30
3. Mineapolis, A. Aliran 55 20

10.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Melano, A. Aliran 58 50
2. Githana, P. Costa 56 20
3. Lysandro, R. Benitez 56 25
4. Flechada, A. Lucca 54 30
5. Malmiquier, N. Monte 54 40
6. Marlem, R. Olguin 54 50
7. Mombiam, O. Reichel 54 25
8. Chico Prisca, Sobreiro 52 30
9. Five Stars, R. Zamudio 52 40
10. Frechal, J. Carvalho 52 50
11. Iluminada, O. Rosa 52 50

11.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Aladin, L. Gonzales 55 40
2. Chiclet, R. Urbina 55 30
3. Mineapolis, A. Aliran 55 20

12.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Aladin, L. Gonzales 55 40
2. Chiclet, R. Urbina 55 30
3. Mineapolis, A. Aliran 55 20

13.º PAREO — As 20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Aladin, L. Gonzales 55 40
2. Chiclet, R. Urbina 55 30
3. Mineapolis, A. Aliran 55 20

14.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Aladin, L. Gonzales 55 40
2. Chiclet, R. Urbina 55 30
3. Mineapolis, A. Aliran 55 20

15.º PAREO — As 21 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Aladin, L. Gonzales 55 40
2. Chiclet, R. Urbina 55 30
3. Mineapolis, A. Aliran 55 20

16.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Aladin, L. Gonzales 55 40
2. Chiclet, R. Urbina 55 30
3. Mineapolis, A. Aliran 55 20

17.º PAREO — As 22 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Aladin, L. Gonzales 55 40
2. Chiclet, R. Urbina 55 30
3. Mineapolis, A. Aliran 55 20

Tauá ganhou o G. P. "Imprensa", no Bonfim

BOA ASSISTENCIA E BOM MOVIMENTO DE APOSTAS — HAVANA, CAROL, DEHES, AURA, TIZIO E VIRGINIA, OS GANHADORES DOS PAREOS

CAMPINAS, 16 ("Correio") — Re-

vestiu-se de inteiro sucesso o festival de hoje, no Bonfim, dedicado à imprensa. Um público numeroso, com um grande número de turistas da capital, que para cá viajaram de ônibus, assistiu ao desenrolar do programa e fez transitir pelos diversos galches um movimento de apostas que ultrapassou em muito a mais otimista expectativa.

A Diretoria da Sociedade ofereceu aos jornalistas, daqui e da capital, um almoço, antes das carreiras, tendo o agradecido a cooperação da imprensa o presidente do Jockey Clube de Campinas.

A grande carreira, o G. P. "Imprensa", proporcionou uma disputa interessante e movimentada. E saiu vencedora a perla que defende os interesses dos irmãos Sobeiros, ganhando bem o tordilho Tauá sobre o seu companheiro Alvinegro. O tordilho, a rigor, só apareceu na reta e bem tocado por Signoret não teve grande trabalho para se impor aos adversários.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras desta tarde, no Bonfim:

1.º pareo — 1.000 metros
1.º — Ravana; 2.º — Walquiria.
Ratios: Vencedor, Cr\$ 44,00; dupla (13) Cr\$ 48,00. — Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 40,00.

2.º pareo — 800 metros
1.º — Carol; 2.º — Arrol. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (24) Cr\$ 62,00. — Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 25,00.

3.º pareo — 1.200 metros
1.º — Dehes; 2.º — Halifax III.
Ratios: Vencedor, Cr\$ 14,00; dupla (12) Cr\$ 15,00. — Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

4.º pareo — 1.000 metros
1.º — Aura; 2.º — Pandemonio.
Ratios: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (24) Cr\$ 32,00. — Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.

5.º pareo — 1.500 metros
1.º — Tizio; 2.º — Serra Morena.
Ratios: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (24) Cr\$ 32,00. — Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.

6.º pareo — 1.000 metros
1.º — Fiel Amigo; 2.º — Atrevido; 3.º — Joncoia. Ratios: Vencedor, Cr\$ 31,00; dupla (12) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00.

7.º pareo — 1.500 metros
1.º Três Pontas; 2.º Miss Henriette; 3.º — Impio. Ratios: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (14) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 28,00. Não correram Reunido e Apoteose.

8.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

9.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

10.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

11.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

12.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

13.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

14.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

15.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

16.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

17.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

18.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

19.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

20.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

21.º pareo — 1.500 metros
1.º — Heracles; 2.º — Dixie; 3.º — Elvira. Ratios: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00.

COMUNS — VARIAS

7.º pareo — 1.609 metros
1.º — Virginia; 2.º — Rigmach; 3.º — Jaraara II. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 65,00; dupla (34) Cr\$ 22,00. — Placês: Cr\$ 13,00; Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.

Movimento de apostas: Cr\$
740.080,00.
Movimento dos portões: Cr\$
4.165,00.

8.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

9.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

10.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

11.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

12.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

13.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

14.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

15.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

16.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

17.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

18.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

19.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

20.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

21.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

22.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

23.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

24.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

25.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

26.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

27.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

28.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

29.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

30.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

31.º pareo — 2.200 metros
1.º — Tauá; 2.º — Alvinegro; 3.º — Retumbante. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (33) Cr\$ 185,00. — Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 36,00.

COMUNS — VARIAS

7.º pareo — 1.609 metros
1.º — Virginia; 2.º — Rigmach; 3.º — Jaraara II. — Ratios: Vencedor, Cr\$ 65,00; dupla (34) Cr\$ 22,00. — Placês: Cr\$ 13,00; Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.

Movimento de apostas: Cr\$
740.080,00.
Movimento dos portões: Cr\$
4.165,00.

AVISOS RELIGIOSOS



Othon Lynch Bezerra de Mello

7.º DIA — CONVITE

Maria Amalia Brito Bezerra de Mello; Luiz Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos; dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Junior; dr. Alberto Brito Bezerra de Mello, esposa e filha; Rubens Berardo Carneiro da Cunha, esposa e filhos; dr. Dalmo de Vasconcellos, esposa e filhos; Capitão-Aviador Luciano de Souza Leão, esposa e filhos; Arthur Brito Bezerra de Mello e filhos; Roberto Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos; Renato Brito Bezerra de Mello e sua noiva senhorinha Francisca Ninosa Ribeiro Coutinho; Paulo Brito Bezerra de Mello; Alvaro Brito Bezerra de Mello; Madre Lynch, R. D.; Alcina Lynch Bezerra de Mello; dr. Otto Lynch Bezerra de Mello; Christiano Bezerra de Mello e família; Maria Candida Araujo Corrêa de Brito; Maria Luiza Araujo Corrêa de Brito; Maria Isabel Araujo Corrêa de Brito; Maria da Glória Brito Neves; famílias Albuquerque Mello, Bezerra da Cunha, Amaral e Mello e Mendes Bezerra; James Loynd e família; Arthur Frederick Fearnley e família (todos ausentes); dr. Luiz Araujo Corrêa de Brito, esposa e filhos; dr. Paulo Araujo Corrêa de Brito, esposa e filhos e Roberto Araujo Corrêa de Brito, esposa e filhos, profundamente compungidos com o passamento do seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, primo e amigo

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, HOJE, 17 do corrente, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.



OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA — CONVITE

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE TERRENOS, seus diretores e auxiliares, compungidos com o passamento do seu inesquecível chefe e amigo SR. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO convidam os seus clientes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Basílica de São Bento, HOJE, 17 do corrente, às 9 horas.

Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.



OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA — CONVITE

COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTEIS, seus diretores e auxiliares, profundamente compungidos com o passamento do seu inesquecível chefe e amigo SR. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os seus clientes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Basílica de São Bento, HOJE, 17 do corrente, às 9 horas.

Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.



OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA — CONVITE

COMPANHIA DE SEGUROS RIACHUELO, seus diretores e auxiliares, profundamente compungidos com o passamento do seu inesquecível chefe e amigo SR. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os seus clientes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Basílica de São Bento, HOJE, 17 do corrente, às 9 horas.

Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.



OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA — CONVITE

COMPANHIA LUZ E FORÇA HULHA BRANCA, seus diretores e auxiliares profundamente compungidos com o passamento do seu inesquecível chefe e amigo SR. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os seus clientes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Basílica de São Bento, HOJE, 17 do corrente, às 9 horas.

Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.



OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA — CONVITE

OTHON L. BEZERRA DE MELLO & CIA. LTDA., seus diretores e auxiliares, profundamente compungidos com o passamento do seu inesquecível chefe e amigo SR. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os seus clientes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Basílica de São Bento, HOJE, 17 do corrente, às 9 horas.

Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.



OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA — CONVITE

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM BEZERRA DE MELLO, seus diretores e auxiliares, profundamente compungidos com o passamento do seu inesquecível chefe e amigo SR. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os seus clientes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Basílica de São Bento, HOJE, 17 do corrente, às 9 horas.

Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.



OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA — CONVITE

COMPANHIA PREDIAL TROCADERO, seus diretores e auxiliares, profundamente compungidos com o passamento do seu inesquecível chefe e amigo SR. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os seus clientes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Basílica de São Bento, HOJE, 17 do corrente, às 9 horas.

Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.



OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA — CONVITE

COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO S. A., seus diretores e auxiliares, profundamente compungidos com o passamento do seu inesquecível chefe e amigo SR. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os seus clientes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Basílica de São Bento, HOJE, 17 do corrente, às 9 horas.

Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.



OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA — CONVITE

COMPANHIA TEXTIL OTHON BEZERRA DE MELLO, seus diretores e auxiliares, profundamente compungidos com o passamento do seu inesquecível chefe e amigo SR. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os seus clientes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Basílica de São Bento, HOJE, 17 do corrente, às 9 horas.

Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.



OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA — CONVITE

COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE TECIDOS RIACHUELO, seus diretores e auxiliares, profundamente compungidos com o passamento do seu inesquecível chefe e amigo SR. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os seus clientes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Basílica de São Bento, HOJE, 17 do corrente, às 9 horas.

Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.



OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA — CONVITE

OTHON BEZERRA DE MELLO, FIAÇÃO E TECELAGEM S. A., seus diretores e auxiliares, profundamente compungidos com o passamento do seu inesquecível chefe e amigo SR. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os seus clientes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Basílica de São Bento, HOJE, 17 do corrente, às 9 horas.

Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.



OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA — CONVITE

COMPANHIA AÇUCAREIRA SANTO ANDRÉ DO RIO UNA, seus diretores e auxiliares, profundamente compungidos com o passamento do seu inesquecível chefe e amigo SR. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os seus clientes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Basílica de São Bento, HOJE, 17 do corrente, às 9 horas.

Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.



A família de

Alfio Gabriel Tomaselli

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, às 9 horas, na Igreja Imaculada Conceição. (Av. Brig. Luiz Antonio). Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RATO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 3-3423 — Telefone Resid. 51-4055

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei, e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Cerâmica Sanitária Porcelite S.A., para em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 28 de junho de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Itapura n. 626, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Parecer do Conselho Fiscal para aumento do Capital Social; b) Reforma dos Estatutos Sociais. Os srs. acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a depositá-las na sede social, com a antecedência de três (3) dias da data marcada para a Assembleia acima. São Paulo, 15 de junho de 1949. aa.) DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Presidente. DR. DIOGO DE TOLEDO LARA — Diretor Vice-Presidente. TACITO DE TOLEDO LARA — Diretor Administrativo. DR. ALCIDES DALE — Diretor Secretário. DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Industrial.



JOÃO M. ROMEIRO FILHO

Os irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso JOÃO M. ROMEIRO FILHO convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que por intenção de sua alma será celebrada AMANHÃ, às 9 horas, na Igreja do Carmo (Rua Martiniano de Carvalho). Antecipadamente agradece.

A Páscoa dos Militares, realizada ontem nesta capital, foi mais uma expressiva demonstração da fé religiosa do povo brasileiro

MILHARES DE MILITARES DE TODAS AS FORÇAS RECEBERAM A SAGRADA COMUNHÃO — EMOCIONANTE A MISSA CAMPAL CELEBRADA PELO CARDEAL ARCEBISPO — PRESENTES ALTAS AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E RELIGIOSAS

A Páscoa dos Militares, realizada ontem cedo na praça da Sé, foi mais uma viva demonstração de fé cristã do povo brasileiro. Assistiu-se a mais um espetáculo emocionante, numa verdadeira festa religiosa, à qual compareceram milhares de militares de todas as armas, além de autoridades civis. O programa muito bem organizado pela comissão escolhida pelo comandante da 2.ª Região Militar, foi cumprido de forma auspiciosa em todos os sentidos. As bandas da Força Pública, a dos cadetes, a da Aeronáutica, a grande massa entoando o Hino Nacional, a execução de peças sacras, o vôo de centenas de pombos coroados, tudo, enfim, correspondeu a todas as expectativas. Não só se evidenciou, mais uma vez, a coesão das forças armadas, como as suas convicções religiosas. E isso numa época, em que se nota o trabalho sorrateiro dos que, com objetivos políticos, abraçando credos pagãos, buscam, sem qualquer resultado, destruir ou alterar os sentimentos religiosos do povo brasileiro. A Páscoa dos Militares serviu para mostrar aos inimigos da religião e da ordem, que no Brasil o sentimento religioso se inclina para os sagrados postulados da Igreja Católica Apostólica Romana, como bem o disse o general Lott em entrevista que nos concedeu há dias.

MILHARES DE MILITARES COMUNGARAM

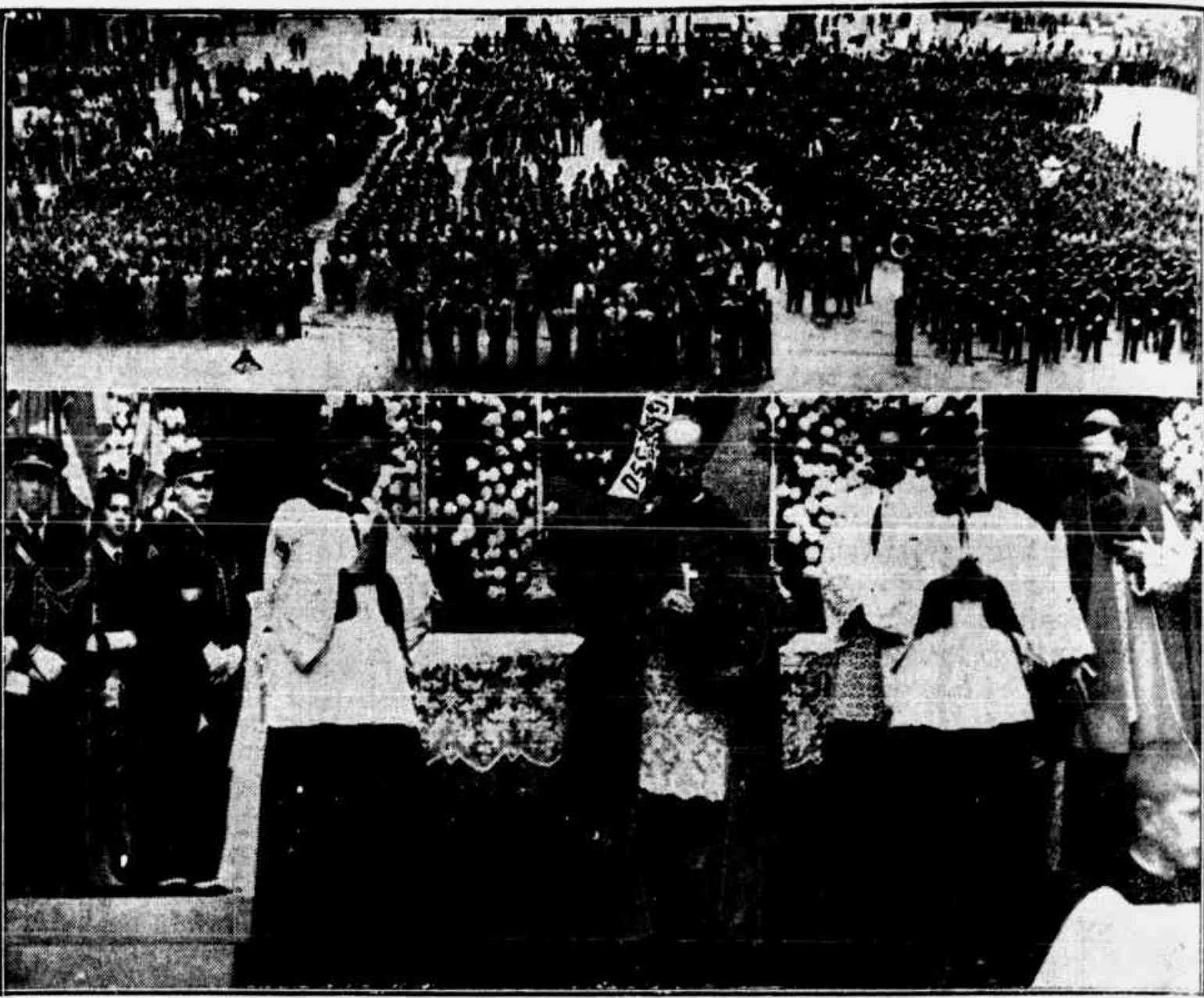
Desde muito antes das 8 horas, quando teve início a Sagrada Missa Campal, celebrada pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, já estava a praça da Sé tomada por tropas de todas as armas e por grande público. Todos, de pé, reverentes e convictos, acompanharam a Santa Missa.

No palanque, defronte ao altar da Catedral, armado especialmente para esse fim, notavam-se o governador, secretários de Estado, comandante da 2.ª Região Militar, altas patentes do Exército e da Aeronáutica, dr. Raul da Rocha Medeiros, diretor desta folha, e pessoas de destaque da nossa sociedade.

A sagrada comunhão foi ministrada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, o celebrante, ao chefe do Executivo estadual, general Lott, general Pradel, coronel Rondon e a outros. Em seguida, vários sacerdotes ministraram a comunhão a milhares de militares postados na praça da Sé, enquanto a banda da Força Pública executava peças sacras, dando ao maravilhoso quadro um cunho mais emocionante.

Já no final da Santa Missa, acompanhados pela banda da Aeronáutica, foi entoado o Hino Nacional, soltando-se milhares de pombos que transportaram a imagem de Nossa Senhora. Encerradas as cerimônias, autoridades civis, militares e religiosas seguiram para a sede da Liga das Senhoras Católicas, onde lhes foi servido um lanche. As demais tropas rumaram para as lugares pré-determinados para esse fim.

E, assim, a Páscoa dos Militares deste ano superou, amplamente, a todas já realizadas nesta capital.



Do alto, parte da grande massa de militares católicos que fizeram a comunhão pascal na praça da Sé. Em baixo, D. Carlos Carmelo, cardeal arcebispo de São Paulo, deixa o altar-mór armado à porta da Catedral, depois de tocante cerimônia.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 17 de Junho de 1949 | N. 28.588

“CORREIO” AEREO

Elaborado o programa da «Semana da Asa» brasileira

A aviação inglesa auxilia os refugiados da Palestina — A D. A. C. no Congresso de Aeronáutica — Cogita-se de construir a estação de passageiros do Galeão — Inaugurado o aeroporto de Lavras

Todas as atenções do mundo aeronáutico brasileiro estão no momento voltadas para o Congresso de Aeronáutica, a «Semana da Asa» e a Exposição de Aeronáutica, a se realizarem concomitantemente na Capital Federal. Pela primeira vez a «Semana da

Dia 24 — Das 14 às 17,30 horas, trabalho das Comissões; coquetel oferecido às autoridades e congressistas pelo Aeroclube do Brasil.

Dia 25 — Pela manhã: chegada dos aviadores de todo o Brasil; início da

INAUGURAÇÃO DE AEROPORTO NO OESTE DE MINAS

LAVRAS, 16 (“Correio”) — Foi inaugurado o aeroporto desta cidade, festivamente, com a presença do brigadeiro Armando Ararigóia, comandante da Terceira Zona Aérea e de outras altas autoridades da aviação nacional. No novo aeroporto foi celebrada missa campal, sendo também inaugurado o Parque Infantil, sito nas proximidades. Após o corte da fita simbólica, houve a demonstração de paraquedismo, que já foi alvo de correspondência anterior.

ESTACÃO DE DESEMBARQUE NO AEROPORTO DO GALEÃO

RIO, 16 (“Correio”) — O prefeito carioca, general Mendes de Moraes, autorizou o Departamento de Turismo da Prefeitura a entrar em entendimentos com as autoridades do Ministério da Aeronáutica a fim de cooperar na construção da estação de passageiros do aeroporto internacional do Galeão. O prefeito está vivamente interessado em ver solidida esta questão, em face do número crescente de turistas que visitam o Brasil por via aérea.

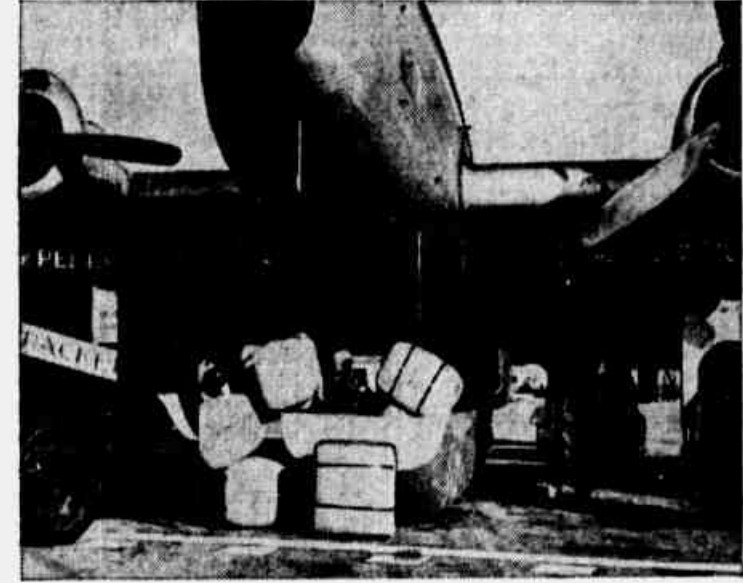
DOIS AVIÕES PARA O AEROCULBE DO PIAUÍ

TEREZINA, 16 (Asapress) — Foi recebida com entusiasmo a notícia de que o sr. João Emilio Faicão, conseguiu dois aparelhos de treinamento para o aeroclube desta capital, com o apoio do senador Salgado Filho.

NOVA ASA VOADORA SUPERSONICA

WASHINGTON, 16 (AFP) — A aceitação, pelo exército dos Estados Unidos, de um novo aparelho experimental “P-62”, denominado “asa voadora Delta”, foi anunciada hoje pela imprensa. Este aparelho — declarou essa imprensa — é uma asa voadora cuja forma lembra a ponta de uma flecha. Está provavelmente destinada a constituir o protótipo de todos os aviões supersônicos.

A partir de hoje, será a aviação militar americana que prosseguirá nos ensaios deste tipo de aparelho, que poderia revolucionar as concepções de após-guerra. A “asa voadora Delta” é propulsa por motores a jato.



Um avião “Halon” especialmente fretado pela Iraq Petroleum Co. e firmas associadas, foi empregado para transportar 3.500 cobertores para o Aeroporto de Damasco, onde foram distribuídos pela Comissão de Proteção contra as Camadas Publicas da ONU, em Beirute, aos refugiados da Palestina. O resto dos 100.000 cobertores doados pelas mesmas companhias seguiu por mar. (Foto do BNS, por via aérea, para o “Correio Paulistano”).

Asa” no Brasil deixa de ser comemorada no mês de outubro, como o fora desde a sua instituição há cerca de trinta anos.

Para a realização da “Semana da Asa” foi elaborado o seguinte programa:

Dia 18 — Às 11 horas: Início da Semana, com inauguração do II Salão de Aeronáutica, no aeroporto Santos Dumont. Às 21 horas, sessão inaugural do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

Dia 20 — Trabalho das Comissões do Congresso, das 14 às 18 horas.

Dia 21 — Trabalho das Comissões do Congresso, das 14 às 18 horas. Sessão plenária do Congresso, nos salões da A. B. I.

Dia 22 — Trabalho das Comissões do Congresso, das 14 às 18 horas.

Dia 23 — Idem.

Os problemas do leite e do “cafezinho” deverão ser discutidos hoje pela C.E.P.

Estava marcada para ontem a reunião ordinária semanal da Comissão Estadual de Preços. Entretanto, em virtude do feriado, foi a sessão transferida para hoje, às 17 horas. Durante os trabalhos, deverá ser focalizado o problema do leite, cujos estudos preparatórios se encontram em sua fase final. Os membros da C. E. P. discutirão também o pretendido aumento de preço para o “cafezinho”.

Convenção da UBAC. As 18 horas, trabalho das Comissões.

As 14 horas, em Mangueiras: prova aviatória. Disputa da taça UBAC; às 21 horas, Assembleia Geral da UBAC no auditorio da A. B. I. com eleição da nova diretoria.

Dia 26: pela manhã, homenagem a Alberto Santos Dumont, em Mangueiras; demonstração de voo de robô; demonstração de aeromodelismo; às 12 horas: almoço de confraternização dos aviadores, em Mangueiras.

As 16 horas, encerramento do Congresso e Convenção no auditorio da A. B. I.; às 21 horas, salto em conjunto dos paraquedistas, de farietes na mão, na enseada do Flamengo.

A DAC NO CONGRESSO DE AERONAUTICA

RIO, 16 (“Correio”) — O diretor geral de Aeronáutica Civil, atendendo ao convite recebido da Comissão Organizadora do 2.º Congresso Brasileiro de Aeronáutica, e considerando que se trata de reunião em que serão debatidos assuntos de maior interesse para a aviação civil, resolveu designar para constituir a Delegação que representará a D. A. C. naquele certame o ten. av. res. rem. Salvador Correa de Sá e Benevides, 2.º ten. av. res. conv. Fernando de Mendonça e Siqueira Silva e funcionários Eloy Pontes Teixeira, Newton Ferreira Campos, Moacir Sampaio, Floriano Aguiar Dias, José Marcelo Pereira, Candido Gil Gafre, Manoel Carlos Pinto, Mario de Noronha, Alberto Midol, André Fernandes da Silva Jacome e José Tavares Pereira.

A revolução biológica na Russia

J. CARRERA

PARIS, abril. No mesmo dia em que Vishinsky punha em Paris o veto soviético sobre o compromisso de Berlim, em Moscou, o prof. T. Lyssenko pronunciava um grande discurso na Academia das Ciências. Vishinsky combatia o capitalismo no plano diplomático, e o professor Lyssenko, no da biologia. Cumpriram ambos uma missão, a missão revolucionária do bolchevismo. Até aqui nada de estranho. O que é estranho é o instrumento de que Lyssenko se serviu na sua batalha: tomates vermelhos e tomates brancos como veremos.

E com essa arma, aparentemente estranha à política, que Lyssenko lançou — também ele — o seu veto; menos clamoroso que o de Vishinsky, mas de maior alcance. E o veto da ciência soviética contra alguns princípios fundamentais da biologia moderna, os princípios da hereditariedade con-

tidos nas teorias de Mendel. Na sessão solene de 31 de outubro do ano passado, que encerrou as assembleias da Academia das Ciências, os biólogos de todos os países comunistas foram convidados a repudiar as concepções mendelianas como princípios pseudo-científicos postos ao serviço do mundo capitalista para justificar a sua política de expansão e de exploração.

AS TEORIAS DE MENDEL

Em que consistem as teorias de Mendel e de que modo os tomates de Lyssenko as combatem? Gregório Mendel é um abade checo, que pouco depois da metade do século passado procedeu a uma série de experiências metódicas, repetidas milhares de vezes em milhares de casos, para averiguar as leis permanentes que regulam a hereditariedade das espécies naturais. Mendel cruzou doze mil plantas de ervilhas, juntando, sucessivamente, variedades de grão liso e de grão enrugado, amarelo e verde. Estabeleceu todas as combinações possíveis, estudou as variantes infinitas de cada geração, e chegou a este resultado essencial: os caracteres de cada nova vida — todos os caracteres — existem já na célula germinativa, no embrião. Essa célula não pode transmitir caracteres diversos daqueles por sua vez transmitidos nas gerações anteriores. As experiências de Mendel provaram que as modificações trazidas pelo ambiente externo ao ser vivente após o seu nascimento, não têm nenhuma influência direta sobre as células reprodutoras. Os caracteres adquiridos não se transmitem. O ciclo reprodutivo realiza-se somente com a repetição dos caracteres hereditários, em proporções e combinações diversas. Costuma-se, para ilustrar essa lei, citar um caso típico: se se amputarem os braços de um homem, de seu fi-

lho e do filho de seu filho, os descendentes deste último nascerão com braços. Varias experiências desse gênero se realizaram com animais de ciclo reprodutivo muito rápido, como as moscas, e levaram invariavelmente à confirmação de que entre os caracteres transmitidos e os caracteres adquiridos existe uma intrínseca barreira, um compartimento estagnado. Pode-se perguntar se um menino ter nascido com olhos negros. A ciência responde decididamente não. Do fio de erva ao homem, a hereditariedade das espécies naturais é regulada pelas leis permanentes que se ligam às experiências mendelianas. Como ponto básico da moderna biologia, elas equivalem à teoria da mecânica ondulatória na física, ou à teoria atômica na química.

NOVOS ALTARES

Vejamos agora os tomates de Lyssenko. Segundo um ponto de vista marxista, Mendel oferecera a mais válida das verdades à causa reacionária: demonstrara que o ciclo dos caracteres naturais não pode ser quebrado, e é inflexivelmente regulado por um destino que foge à vontade e ao poder dos

homens. O marxismo baseia-se na concepção revolucionária de que o (Conclui na 2.ª página)

Raide a pé Londres-Roma

LONDRES, 16 (AFP) — Milhões de 40 pares de calçados e de 300 pares de meias, cinco homens e uma mulher iniciaram uma viagem de Londres a Roma, a pé. Os andaluzes, que levam consigo as 150 libras regulamentares e esperam trabalhar no meio do caminho para enfrentar os rigores do controle de divisas, esperam fazer entre 10 e 15 quil. por dia, e desejam chegar a Cidade Eterna, aonde o que acontecer na véspera do Natal. Suas bagagens pesam mais de 300 quilos e compreendem barracas e utensílios caseiros. A sra. Paulsen, enfermeira, única mulher da expedição, leva consigo um vestido para noite, meias de seda e sapatos com salto, pois gostaria de sentir vontade de dançar no caminho...

Mais um crime da mala

PARIS, 16 (AFP) — O “France Soir” anuncia que toda a polícia francesa procura ativamente Sigmund Marja, com 21 anos de idade, que teria assassinado barbaresco Mayer Schneek, comerciante de objetos usados, em Strasbourg. Segundo a notícia, Sigmund escondeu a vítima, colocando os pedaços do corpo na mala, que teria levado consigo, para desmentar a polícia. A passagem de um indivíduo que se presume seja o barbaresco homicida foi assinalada em Nancy e depois nesta capital.

A Campanha de Sinalização do Trânsito já encomendou dez sinais luminosos

Esses aparelhos serão colocados no mês vindouro em movimentados cruzamentos da capital

Realizou-se mais uma reunião semanal da Comissão Executiva da Campanha da Sinalização do Trânsito da Cidade de São Paulo, estando presentes os srs. Nilo Vianna, Fernando Lee, Brásilio P. Baptista, Lafrançois da Silva Jr., Ariston de Azevedo, Mucio Gomes Pinto, representando o sr. Marcos Gasparian, Celso Gasparian, Constantino Janul, Antonio Augusto de Macedo, Pedro Pedreschi e João Alfredo de Sousa Ramos.

Como deliberação principal ficou combinado alterar a encomenda anterior de cinco sinais para dez, o que já foi feito à firma Hortafil Ltda.

Os sinais serão colocados nos seguintes cruzamentos: Maria Paula com Santo Amaro; av. Brasil com 9 de Julho; largo Padre Pêricles com av. Aguiar Branca; av. Brigadeiro Luiz Antonio com a av. Brasil; av. Pau-

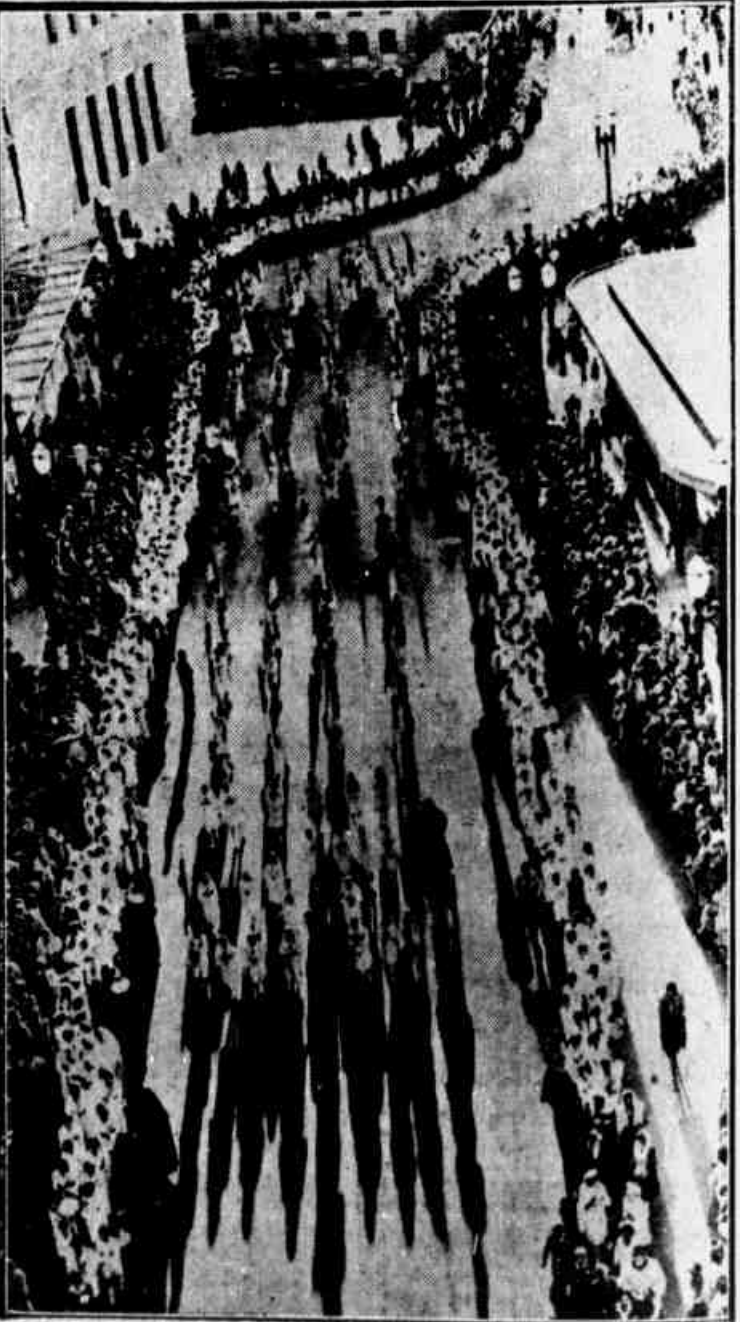
lista com Consolação; praça da República com 7 de Abril; Santa Ildegarde com av. Ipiranga; av. Brasil com rua Columbus; Cardoso de Almeida com Turisassu; e rua da Glória com Conselheiro Furtado.

Esta primeira encomenda monta exatamente a duzentos e dois mil e setecentos cruzeiros.

A firma encarregada da fabricação dos sinais comprometeu-se a entregar os aparelhos dentro do prazo de trinta dias, o que quer dizer que já no mês de julho. Veremos nos cruzamentos mais movimentados e perigosos da nossa capital os novos sinais.

Os selos emitidos pela Campanha da Sinalização podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — Rua Xavier de Toledo, 140, 10.º andar; Empresa “Folha da Manhã” S. A. — Rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A.B.R. — Rua do Carmo, 456; B. P. Baptista — Viaduto Boa Vista, 67, 3.º andar, edifício da Associação Comercial; Lanifício Anglo-Brasileiro — Rua Catumbi, 430; Artur Vianna — Cia. Materiais Agrícolas — Rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Indústrias — Rua 15 de Novembro, 244, 10.º andar.

Quanto aos donativos, poderão ser enviados à secretaria da Campanha, à rua da Quitanda, 95, 4.º andar, sala 416, Associação Comercial, Federação das Indústrias, Sociedade Amigos da Cidade e Empresa “Folha da Manhã” S. A.



PROCESSÃO DE “CORPUS CHRISTI” — A festividade do Corpo de Deus, que é a comemoração da Instituição do Santíssimo Sacramento do Altar, foi ontem solenemente comemorada, com a tradicional Procissão de “Corpus Christi”. O cortejo saiu da praça da Sé, percorrendo as principais ruas do centro da cidade, tendo acompanhado todas as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Religiosas. Após a solene procissão foi renovado, pelo sr. cardeal, com todos os fiéis, o ato de consagração de Jesus pela passagem do 50.º aniversário, neste mês, da solene consagração de todo o mundo católico feita pelo grande Papa Leão XIII, e da diocese de São Paulo por d. Lino Deodato da Silva. O “clique” fixa um aspecto da procissão de ontem.



COMUNHÃO PASCAL DOS INDUSTRIÁRIOS — Entre as comemorações do dia de “Corpus Christi”, ontem levadas a efeito nesta capital, destacamos a Comunhão Pascal dos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Reuniram-se na Igreja de S. Francisco numerosos fiéis pertencentes àquela autarquia, a fim de receberem a Sagrada Comunhão. A saída do templo o nosso fotógrafo fixou o grupo que ilustra esta nota.